

EPPU – DG009/06/01.26

RELATÓRIO de AUTOAVALIAÇÃO

2024/2025

Índice

1.	Breve enquadramento dos objetivos estratégicos.....	1
2.	Objetivos estratégicos	1
3.	Metas e estratégias 2024-2025	7
4.	Caraterização da Escola – Pedagógica.....	8
5.	Caraterização da Escola - Parcerias	10
6.	Balanço do Plano Anual de Atividades	11
7.	Caraterização da Escola - Recursos Humanos.....	14
8.	Balanço e apreciação do Projeto Educativo.....	19
9.	Resultados dos processos.....	20
10.	Indicadores EQAVET	23
10.1	Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET.....	24
10.1.1.	Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos	26
10.1.2.	Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos 36	
10.1.3.	Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/ AEF	48
10.1.4.	Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores	59
11.	Resultados da Avaliação Interna da Escola - <i>stakeholders</i>	88
11.1.	Avaliação da Escola pelos alunos	88
11.2.	Avaliação da Escola pelos Encarregados de Educação	93
11.3.	Avaliação pelo corpo docente	95
11.4.	Avaliação pelo corpo não docente	99
11.5.	Avaliação dos professores pelos alunos	102
11.6.	Avaliação da Escola pelas empresas/entidades parceiras – FCT	102
12.	Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP	103
13.	Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa	103
14.	Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos.....	104
15.	Considerações Finais.....	104

Índice de ilustrações

Tabela 1 - Eixos de ação	3
Tabela 2 - Metas e estratégias	8
Tabela 3 - Caracterização da Escola – Pedagógica.....	8
Tabela 4- Plano Anual de Atividades 2024/2025	13
Tabela 5- Caracterização da Escola.....	14
Tabela 6- Mapa de indicadores	21
Tabela 7- Indicadores EQAVET	24

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos

A Escola Profissional Prática Universal de Bragança (EPPU), concluído o ano letivo 2024-2025, elabora o Relatório de Autoavaliação apresentando os resultados Escolares atingidos correspondentes ao referido período.

Consideramos o processo de autoavaliação como um instrumento de melhoria contínua a aplicar na Escola, cooperando com o preconizado no Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu.

Como tal, permitirá examinar se as práticas implementadas e desenvolvidas, estão em harmonia com as metas estipuladas, de forma a construir novos mecanismos numa busca contínua de melhoria.

2. Objetivos estratégicos

De acordo com a carta de Missão, Visão e Valores do Pessoas 2030, “o Programa Demografia, Qualificações e Inclusão, doravante designado de PESSOAS 2030, tem por missão apoiar as PESSOAS através da promoção do emprego de qualidade, das qualificações e competências, e da inclusão social, contribuindo para o equilíbrio demográfico.

O PESSOAS 2030 tem por visão ser um parceiro estratégico para a construção de um Portugal mais inclusivo, mais qualificado e mais competitivo, contribuindo para a resposta ao desafio demográfico. O objetivo primordial do PESSOAS 2030 é seguir a sua missão de acordo com os valores éticos e deontológicos subjacentes à melhor prossecução do interesse público, nomeadamente: assegurar os valores, princípios, normas e regras de conduta que norteiam o relacionamento interpessoal e com as várias entidades; Promover uma cultura organizacional e individual de conformidade com os valores e princípios adotados, bem como o desenvolvimento das melhores práticas de conduta ética, com vista à excelência, enquanto entidade que presta um serviço público estratégico; Garantir elevados padrões de referência e de atuação no exercício da atividade, auxiliando a tomada de decisão face a dilemas éticos..

O Sistema de Garantia da Qualidade da Escola Profissional Prática Universal (EPPU) está alinhado com os cinco grandes objetivos do Ensino Profissional, pelos quais a Escola também se compromete a lutar.

EIXO DE AÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	ESTRATÉGIAS
1 – SUCESSO EDUCATIVO	OE 1 - Promover o desenvolvimento integral dos alunos, garantindo igualdade de oportunidades e maior sucesso escolar e profissional	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de conclusão em cursos de EFP $\geq 70\%$ 	Garantir que todos os alunos alcancem o pleno desenvolvimento escolar, pessoal e social, promovendo a igualdade de oportunidades
		<ul style="list-style-type: none"> Taxa de sucesso escolar $\geq 80\%$ Taxas de módulos em atraso $\leq 94\%$ 	Acompanhamento e apoio contínuo prestado pelos docentes em articulação com o OE no processo de avaliação modular, nomeadamente na definição de estratégias metodológicas de trabalho para recuperação de módulos sem classificação; Apoio nos trabalhos inerentes à PAP (calendarização de sessões de trabalho) por parte dos docentes das áreas técnicas de curso e coordenador; Supervisão da FCT (planificação de trabalhos práticos em contexto de prática simulada).
		<ul style="list-style-type: none"> Taxas de absentismo $\leq 10\%$ Taxa de abandono escolar/desistências $\leq 7,7\%$ 	Analisar criticamente as causas e implicações dos resultados obtidos. Potenciar o ensino prático e a realização de projetos
2 – QUALIDADE DO PROCESSO EDUCATIVO	OE 2 - Garantir a qualidade do ensino, com métodos inovadores e práticas pedagógicas que atendam às necessidades dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP $\geq 50\%$ Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso /AEF $\geq 50\%$ Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP $\geq 70\%$ Média de Satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (indicador 6b3) ≥ 3.6 Satisfação das Entidades de FCT $\geq \leq 50\%$ 	<p>Assegurar a excelência no ensino-aprendizagem visando as aprendizagens essenciais e as competências inerentes ao perfil de saída</p> <p>Divulgação da oferta formativa a nível do ensino superior, através de ações dinamizadas pelos responsáveis do IPB, deslocando-se às instalações da EPPU;</p> <p>Protocolos realizados com parceiros de FCT, que permite após o estágio de formação, a inserção do aluno na respetiva empresa</p>
3 – GESTÃO E LIDERANÇA DA ORGANIZAÇÃO	OE 3 - Implementar uma gestão colaborativa e eficiente, otimizando recursos para toda a comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento das necessidades de formação e desenvolvimento do Plano de Formação contínua do pessoal docente e não docente 	Desenvolver uma gestão eficiente e participativa, promovendo a colaboração e otimização de recursos para o benefício de toda a comunidade escolar assegurando formação contínua com base nas necessidades identificadas
4 – PROJETOS, PARCERIAS E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	OE 4 - Aproximar a escola da comunidade, por meio de projetos, parcerias e ações que valorizem a educação	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a participação em concursos/ projetos Satisfação dos EE $\geq 72,5\%$ Realizar anualmente uma reunião do Conselho Consultivo 	Fortalecer a proximidade entre a escola, a família e comunidade económica, social e cultural através de projetos relevantes, parcerias estratégicas e ações que promovam o envolvimento e a valorização da educação como um bem coletivo
5 – AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA	OE 5 - Manter um sistema contínuo de autoavaliação, identificando melhorias para	<ul style="list-style-type: none"> Satisfação dos alunos, PD e PND $\geq 77,5\%$ 	Consolidar um sistema contínuo de autoavaliação institucional para identificar pontos fortes e áreas de melhoria

Tabela 1 - Eixos de ação

Informação que consta no PAA- Plano Anual de Atividades:

Eixo de ação 1 - SUCESSO EDUCATIVO

1.1 - Apoio à aprendizagem

- Diminuir o número de módulos em atraso
- Promover a equidade e a inclusão de todos os alunos
- Promover uma cultura de esforço e empenho

1.2 – Prevenção do abandono e absentismo

- Reduzir o abandono escolar
- Reduzir absentismo

1.3 – Resultados académicos

- Aumentar o número de alunos que concluem o percurso formativo
- Promover ações conducente ao aumento do número de alunos em prosseguimento de estudos
- Promover ações conducente ao aumento da empregabilidade

1.4 – Resultados sociais

- Formar os alunos para uma cidadania responsável e participativa no sentido de consolidar princípios e valores
- Dotar os jovens de uma postura crítica e reflexiva face à sua saúde
- Diminuir os comportamentos de indisciplina

Eixo de ação 2 - QUALIDADE DO PROCESSO EDUCATIVO

2.1 - Inovação Pedagógica

- Promover a interdisciplinaridade e o enriquecimento curricular pela articulação de projetos e atividades
- Promover a aquisição e o desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Aluno

2.2 - Adequação da formação profissional

- Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela escola
- Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos
- Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais
- Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade

2.3 Gestão pedagógica

- Oferecer um ensino de qualidade, inovador, inclusivo, adequada às necessidades e expectativas da comunidade e adaptado à realidade regional
- Incrementar a responsabilização das lideranças estratégicas e intermédias na melhoria do serviço educativo prestado
- Promover o trabalho colaborativo como forma de potenciar a partilha de saberes, a troca de experiências e a reflexão sobre as práticas pedagógicas

Eixo de ação 3 - GESTÃO E LIDERANÇA DA ORGANIZAÇÃO

3.1 Capacitação de recursos humanos

- Promover a formação contínua do pessoal docente e não docente

3.2 Gestão de recursos humanos espaços e equipamentos

- Gerir os recursos existentes procurando soluções equilibradas e de qualidade
- Otimizar procedimentos administrativos e organizacionais
- Definir, dentro dos limites legais, critérios de constituição de grupos e turmas, elaboração de horários e distribuição de serviço

3.3 - Clima organizacional

- Promover a mobilização e o grau de satisfação da comunidade

Eixo de ação 4 - PROJETOS, PARCERIAS E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

4.1 - Projetos e parcerias

- Dinamizar projetos na escola
- Estabelecer e reforçar parcerias e protocolos com instituições e empresas locais

4.2 – Participação e envolvimento dos pais encarregados de educação e das famílias

- Envolver pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos

4.3 – Mecanismos de comunicação e participação

- Diversificar e potenciar os circuitos de comunicação e interação internos e externos
- Fomentar a participação de todos os elementos da comunidade educativa (*stakeholders* internos e externos)

Eixo de ação 5 – AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA

5.1 – Consistência e impacto das práticas de autoavaliação

- Consolidar a dinâmica de autoavaliação

O quadro que se segue representa para cada um dos indicadores a trabalhar, a posição atual da Escola, bem como o histórico dos dois anos letivos anteriores. Para além disso, são definidas as metas que se pretendem atingir num período compreendido entre 1 e 3 anos.

3. Metas e estratégias 2024-2025

A Escola Profissional Prática Universal tudo faz para conseguir atingir níveis de sucesso educativo altos. A monitorização dos processos é realizada através dos **Planos de Ação de Melhoria de Indicadores (PAMI)**, onde se estabelecem objetivos e se definem as ações de melhoria necessárias.

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
OE1, OE2	Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos: 70%	<p>Acompanhamento e apoio contínuo prestado pelos docentes em articulação com o OE no processo de avaliação modular, nomeadamente na definição de estratégias metodológicas de trabalho para recuperação de módulos sem classificação;</p> <p>Apoio nos trabalhos inerentes à PAP (calendarização de sessões de trabalho) por parte dos docentes das áreas técnicas de curso e coordenador;</p> <p>Supervisão da FCT (planificação de trabalhos práticos em contexto de prática simulada).</p>	<p>Indicador n.º 4:</p> <p>Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador de processo-produto/resultado)</p>
OE3	Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso: 50%;	<p>Divulgação da oferta formativa a nível do ensino superior, através de ações dinamizadas pelos responsáveis do IPB, deslocando-se às instalações da EPPU;</p> <p>Participação no dia aberto do IPB;</p> <p>Protocolos realizados com parceiros de FCT, que permite após o estágio de formação, a</p>	<p>Indicador n.º 5:</p> <p>Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador de resultado);</p>

		inserção do aluno/formando na respetiva empresa;	
OE4	<p>a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram: 50% dos que estão empregados;</p> <p>b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP: 70%;</p>	Diagnóstico de avaliação mediante inquéritos realizados aos empregadores, no sentido de aferir o grau de satisfação dos formandos;	Indicador n.º 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado);

Tabela 2 - Metas e estratégias

4. Caracterização da Escola – Pedagógica

Ano Letivo	Curso	Turma	Nº alunos (início do ano letivo)	Nº alunos (fim do ano letivo)
2024-2025	Desenho Digital 3D	1º ano	22	21
	Desenho Digital 3D	2º ano	22	22
	Desenho Digital 3D	3º ano	10	10
	Turismo	1º ano	23	22
	Turismo	2º ano	23	20
	Turismo	3º ano	12	11
	Comunicação e Serviço Digital	1º ano	23	22
	Comunicação e Serviço Digital	2º ano	21	20
	Comunicação e Serviço Digital	3º ano	16	16
Total			172	164

Tabela 3 - Caracterização da Escola – Pedagógica

Como se verifica através da tabela 2, contabilizaram-se 172 alunos no ano letivo em causa e findo o período de aulas, a Escola regista 164 estudantes matriculados e que continuarão a prosseguir os seus estudos. No decorrer do período Escolar, foram 31 os formandos provenientes de Cabo Verde , São Tomé e Príncipe, Brasil que devido a atrasos na obtenção dos vistos ou transferência de Escola, iniciaram o seu percurso mais tarde.

A Escola Profissional Prática Universal (EPPU) assume como pilar fundamental a formação da dimensão humana dos formandos e a sua preparação como "cidadãos livres, pensantes e de bons costumes". Por conseguinte, a área de Cidadania e Desenvolvimento (CD) é integrada de forma transversal e estratégica.

A EPPU reforça o desenvolvimento da pessoa enquanto indivíduo enquadrado numa sociedade, procurando dotar os alunos de valores como o respeito, a determinação, a responsabilidade e a cooperação.

Estratégias de Integração da Cidadania e Desenvolvimento:

- **Integração Curricular:** Utilização de projetos interdisciplinares ao longo do ano letivo, que incorporam temas da cidadania e desenvolvimento, enquadrando-se nos conteúdos programáticos das várias disciplinas.
- **Parcerias e Ações Chave:** As parcerias externas constituem o campo de aplicação prática da CD, nomeadamente:
- **Saúde e Prevenção:** Colaboração com o Centro Hospitalar do Nordeste (CHNE)/Centro de Saúde e com a Associação Reaprender a Viver (ARV) para sessões sobre Educação Sexual e Prevenção de Dependências.
- **Direitos e Justiça:** Ações da Polícia de Segurança Pública (PSP) sobre bullying e violência no namoro.
- **Solidariedade:** Elaboração de cabazes solidários de natal, fomentando o dever cívico e o humanismo.
- **Sentimento de Pertença:** A responsabilização pela gestão de espaços e equipamentos (como a atribuição de uma sala a cada turma) reforça o sentido de dever cívico e a valorização do bem comum, princípio aplicável à cidadania na comunidade em geral.

5. Caraterização da Escola - Parcerias

A EPPU, desenvolve o seu projeto de formação, em parceria com instituições locais, fundamentais na relação Escola-comunidade-mercado de trabalho. Desta forma, as empresas/instituições são convidadas a interagir com a Escola com objetivo de preparar e dotar os nossos formandos de ferramentas e conhecimentos que lhes permitam corresponder às exigências do mercado de trabalho. Estas parcerias e protocolos servem de intercâmbio de experiências e proporcionam aos nossos jovens aprendizagens mais realistas, sobre o mercado de trabalho.

Ao nível das parcerias com entidades externas à Escola, destacam-se as seguintes:

- Centro Hospitalar do Nordeste (CHNE) / Centro de Saúde de Sta. Maria. Esta parceria, iniciada em setembro de 2010, vem facilitar a aplicação da Lei n.º 60/2009 de 06 de agosto, referente à Educação Sexual nas Escolas. A Escola Profissional Prática Universal, socorrendo-se da experiência que os profissionais da saúde têm neste âmbito, proporciona aos seus alunos um conjunto de sessões sobre o tema.
- Associação Reaprender a Viver (ARV). Esta parceria permite a realização de várias sessões de sensibilização dirigidas aos alunos da Escola, sobre a problemática das dependências (drogas e álcool) e das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). Pretende-se que, a curto prazo, estas ações se estendam também à classe docente da Escola, no sentido de a sensibilizar para estas problemáticas e para o modo de lidar com este tipo de situações em sala de aula.
- Centro de Respostas Integradas (CRI) / Instituto da Droga e Toxicoddependência (IDT). Esta parceria permite sensibilizar os alunos, através de recursos disponibilizados pelo CRI à nossa Escola, para a problemática do consumo de drogas.
- Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar, no âmbito do projeto *Justiça para Todos (Pontes de Inclusão)* inserido no Programa Escolhas. Esta parceria permite que os alunos possam visitar o Tribunal Judicial da Comarca de Bragança, perceberem a dinâmica de funcionamento e compreender os dilemas da justiça, do risco de erro e da procura da verdade.

- Polícia de Segurança Pública (PSP) - Comando Distrital de Bragança ao abrigo do programa da Escola Segura. Parceria que permite a dinamização de ações de sensibilização sobre a problemática do consumo de drogas, do *bullying* e violência no namoro.
- Delegação de Bragança da Cruz Vermelha Portuguesa. Esta parceria permite envolver os alunos em causas humanitárias, distribuir vestuário e bens alimentares aos alunos.
- Núcleo de Bragança da AMI - Assistência Médica Internacional. Esta parceria proporciona aos alunos participarem num peditério de rua, assumir o sentimento de dever cívico, solidariedade e humanismo, compreendendo que causas humanitárias e ações de voluntariado ajudam a atenuar as desigualdades sociais.

6. Balanço do Plano Anual de Atividades

O cronograma de atividades designava para o ano letivo a realização de 22 atividades. Contudo, e como o mesmo pode ser alterado sempre que necessário, três atividades foram propostas e aceites. Desta forma, contabilizam-se 26 ações realizadas.

Para este indicador, atua-se através da seguinte fórmula: *Atividades realizadas sobre o número de atividades propostas*. Partindo do PAA, procedeu-se ao levantamento das atividades realizadas e não realizadas. Considerou-se, para efeitos de contagem, adequar uma cor diferente que corresponde a cada órgão proponente¹.

Segue-se um quadro com as atividades realizadas no ano letivo 2024-2025:

Nome	Disciplina que leciona	Objetivos Estratégicos	Tipo de atividade	Breve descrição da atividade proposta	Data
Elisabete Silva	IAT	OE 1 OE 2	Comemoração	Dia Mundial do Turismo	1º Período
Elisabete Silva	IAT	OE 1 OE 2	Comemoração	Erasmus Day	1º Período

¹ Legenda: Cor azul: atividade proposta pelos docentes e/ou Direção Pedagógica; cor laranja: Parcerias; cor verde: alunos

Andreia Afonso	História	OE 1	Visita de Estudo	Visita ao Museu Abade de Baçal	1º Período
Magda Borges	Inglês	OE 1 OE 2	Comemoração	Decoração e atividades alusivas ao Halloween;	1º Período
Maria Loureiro	Serviço de Psicologia e Orientação	OE 1	Participação em projeto	Educação Sexual	1º e 2º Período
Paulo Pires	Área de Integração	OE 1 OE 2	Participação em projeto	Programa Escola Segura da PSP	Todos os períodos
Paulo Pires	Área de Integração	OE 1 OE 2	Participação em projeto	Sessão de expressão plástica e artística	1º Período
Paulo Pires e Mónica Valentim	Área de Integração	OE 1 OE 2	Participação em projeto	Sessões de sensibilização-problemática da toxicodpendência	Todos os períodos
Direção Pedagógica	Diretor Pedagógico	OE 1 OE 2	Comemoração	Magusto	1º Período
Direção Pedagógica	Diretor Pedagógico	OE 1 OE 2	Comemoração	Jantar de Natal	1º Período
Pedro Afonso	Educação Física	OE 1 OE 2	Atividade desportiva	Torneio Inter Turmas de futsal	2º Período
Miguel Gata	DDTM	OE 1 OE2	Visita de estudo	Tipografia Casa de Trabalho	2º Período
Paulo Pires	Área de Integração	OE 1 OE 2	Participação em projeto	Parlamento dos Jovens-Sessão Distrital	2º Período
Miguel Gata	DDTM	OE 1 OE 2	Participação em projeto	Bragança Gaming Takeover 2025	2º Período
Paulo Pires	Área de Integração	OE 1 OE 2	Participação em projeto	Academia Diário da República	2º Período
Ana Fernandes	Organizar e gerir a empresa	OE 1 OE 2	Participação em projeto	IV Fórum GEC	2º Período

Ana Fernandes	Organizar e gerir a empresa	OE 1 OE 2	Participação em projeto	Atividade desportiva	2º Período
Helder Ferreira	Recursos Humanos	OE 1 OE 2	Visita de estudo	Visita de estudo às instalações da RTP	2º Período
Regina Afonso	Geografia	OE 1 OE 2	Visita de estudo	Visita de estudo ao Museu Ferroviário de Bragança	2º Período
Miguel Gata	DDTM	OE 1 OE 2	Visita de estudo	Visita de estudo ao Museu de Arte Contemporânea de León	2º Período
Mónica Valentim	Área de Integração	OE 1 OE 2	Participação em projeto	Avaliação da qualidade da água no rio Fervença	2º Período
Direção Pedagógica	Diretor Pedagógico	OE 1 OE 2	Participação em projeto	Participação numa palestra sobre o Dia da Liberdade	3º Período
Mónica Valentim	Área de Integração	OE 1 OE 2	Participação em projeto	Dia do Fascínio das Plantas	3º Período
Comunidade escolar	Alunos	OE 1 OE 2	Comemoração	Festa multicultural	3º Período
Maria Loureiro	Serviço de Psicologia	OE 1 OE 2	Participação em projeto	Prevenção e Promoção da Saúde Sexual	3º Período
Miguel Gata	DDTM	OE 1 OE 2	Exposição	Recolha fotográfica	3º Período
Elisabete Silva	IAT	OE 2	Participação em projeto	Erasmus+KA1	2º Período

Tabela 4- Plano Anual de Atividades 2024/2025

Como podemos verificar, o Plano Anual de Atividades referente ao ano letivo 2024/2025 teve uma taxa de execução de 100%, resultado almejado e conseguido dado o empenho de toda a comunidade educativa. Contudo, é intento futuro dar continuidade às atividades explanadas e à introdução de novas, dado que, as mesmas são fundamentais para o desenvolvimento de competências dos alunos.

7. Caraterização da Escola - Recursos Humanos

Colaboradores por categoria	Nº total
Diretor Geral	1
Diretor Pedagógico	1
Diretor Financeiro	1
Formadores Internos	8
Formadores Externos	25
Técnicos de Administração e Serviços	6
Assistentes Operacionais	4

Tabela 5- Caraterização da Escola

No que respeita à dotação de recursos humanos, o corpo docente da Escola é composto por 33 docentes, 8 internos e 25 externos, sendo 2 Doutorados, 12 Mestres, 19 Licenciados. Todos os docentes das componentes sócio cultural e científica são profissionalizados e os restantes, da componente técnica, desenvolvem uma atividade empresarial ou em estreita colaboração com o tecido empresarial local. Não obstante a maioria dos docentes ter um vínculo laboral externo, a Escola tem, ao longo dos anos, privilegiado a estabilidade do corpo docente, verificando-se um ligeiro aumento de docentes internos. O ambiente Escolar é familiar, tirando partido do facto de se tratar de uma Escola de pequena dimensão. A relação entre todos os intervenientes é saudável e a Escola procede a contratações ou alterações sempre que se justifique.

Competências – Balanço do Plano de Formação

O plano de formação da EPPU, foi delineado e estruturado de acordo com o diagnóstico das necessidades verificadas, através, nomeadamente, de questionários implementados e também para dar resposta às exigências do sistema de garantia da qualidade. A tipologia e a dimensão da Escola permitem que o diálogo e a interação entre os vários elementos e os assuntos inerentes ao funcionamento da instituição sejam resolvidos de forma informal. Todas as diretrizes emanadas das estruturas superiores chegam aos visados com enorme rapidez e sem grandes obstáculos, pelo que a comunicação na Escola se processa de uma forma clara, rápida e eficiente. Como meios de comunicação complementares, a Escola recorre à afixação de comunicados, circulares e avisos no painel da direção pedagógica. Sempre que possível, a

informação é disponibilizada por correio eletrónico, através das redes sociais ou página *web* da Escola. No ano letivo 2024/2025 o plano de formação dos Cursos Profissionais de Técnico de

Desenho Digital 3D, Turismo e Comunicação e Serviço Digital, não foi cumprido integralmente mediante o estipulado na calendarização previamente definida, tendo sido prolongado até meados de julho, tal como aconteceu noutras Escolas profissionais do distrito. A escolha dos cursos é feita através da análise das necessidades do tecido empresarial, das expectativas dos alunos, dos recursos físicos e humanos que a Escola dispõe e tem sempre por base as indicações emanadas pelas entidades que a tutelam e financiam.

Recursos Físicos

Relativamente à adequação dos meios físicos, a Escola dispõe de instalações próprias, pertencentes à sua entidade proprietária, que se apresentam em conformidade com o plano de viabilização, aprovado pela DREN, nos termos do ofício nº 13203, de 25 de março de 2003, resultante da vistoria realizada *in loco*. As instalações, localizadas no centro da cidade, com facilidade de acessos e estacionamento gratuito, desenvolvem-se num só piso e são constituídas por nove salas, todas elas com iluminação natural, aquecimento, ar condicionado e janelas de vidro duplo, sendo duas de informática e outra um laboratório de Desenho Digital 3D. A Escola dispõe ainda de uma secretaria, um gabinete destinado à Direção Pedagógica e pessoal docente, um gabinete destinado ao órgão da Direção da Escola, uma Biblioteca/Mediateca e Sala de Estudo, um buffet, uma dispensa e 5 WC (2 masculinos, 2 femininos e 1 para deficientes). Por inexistência de instalações adequadas para a lecionação da disciplina de Educação Física, a Escola celebrou um protocolo com o Clube Académico de Bragança, respeitante ao acordo de cooperação relativo à cedência das instalações. No que respeita aos recursos didáticos destaca-se a existência dos seguintes meios: -Bolsa de manuais para utilização dos alunos durante o ano letivo. 3- quadros interativos. – Programas informáticos: Microsoft Office, Corel, Autocad, Carrara, Suite Adobe, Sage, Escola Pro- Mercuriotic, Eticadata. -Internet com fios e sem fios (wireless) em toda a Escola. – 8 vídeos projetores; 8 impressoras; 1 impressora 3D; 1 Plotter; 2 fotocopiadoras; 64 computadores; 10 televisores; 1 digitalizador; 8 computadores portáteis; 1 máquina fotográfica Digital 3D; 10 mesas digitalizadoras; 1 aparelhagem de som; 1 estúdio de fotografia; 1 estúdio de rádio.

Formação em contexto de trabalho (FCT)

A Escola Profissional Prática Universal tem proporcionado sempre a todos os seus alunos a prática em contexto real de trabalho, vulgo estágio. A FCT integra o plano curricular de todas as turmas dos cursos, sendo esta distribuída pela seguinte carga horária: 150h (22 dias) no 1.º ano; 225h (33 dias) no 2.º ano e 225h (33 dias) no 3.º ano. Com esta distribuição, consegue-se que os alunos tenham contacto com mais do que uma realidade, dando-lhes a oportunidade de, após terminarem o curso, optarem pela via que mais lhe agradou na FCT. Para além disso, é notório que os alunos quando vão para estágio pela terceira vez, ou seja, no 3.º ano do curso, já o encaram de uma forma mais responsável. Paralelamente, a Escola proporciona ao longo do ano algumas visitas de estudo a entidades/empresas que atuam na área técnica de cada um dos cursos para que os alunos possam ter um contacto inicial com o mundo do trabalho e verificar in loco aquilo que se está a realizar nas suas áreas de formação. Todo o processo da FCT é calendarizado e preparado em sucessivas reuniões com o coordenador de curso, professores orientadores e com os alunos. Durante a FCT e a preparação da Prova de Aptidão Profissional (PAP), os alunos e professores utilizam documentos próprios para se verificar da adequação do processo. Durante a formação, todo o processo é avaliado quer numa perspetiva qualitativa, quer quantitativa.

Aspetos a ter em conta na operacionalização da formação em contexto de trabalho:

- O número de alunos;
- O número de cursos;
- As preferências dos alunos;
- Os interesses das entidades colaboradoras;
- A adequação do perfil dos alunos ao perfil das entidades;
- Localização geográfica das entidades colaboradoras;
- Grau de relevância das entidades colaboradoras para o curso.

Aspetos a ter em conta na organização da formação em contexto de trabalho:

- Natureza do curso.

Aspetos a ter em conta na distribuição das horas da formação em contexto de trabalho por ciclo de formação:

- Natureza do curso;
- Nível de conhecimentos necessários para encarar a FCT.

Listagem de documentos que regulam a formação em contexto de trabalho:

- Protocolos com as entidades de acolhimento;
- Regulamento interno da Escola;
- Caderneta de estágio - (Plano de formação, Contrato de formação e Relatório de formação).

O coordenador de curso e o orientador de estágio assumem um papel fulcral: o primeiro ajuda a conseguir, junto das empresas, os melhores locais de estágio para os alunos da Escola, ajudar a direção pedagógica na elaboração e aperfeiçoamento dos regulamentos e documentação referente à FCT. O coordenador de curso tem o dever de supervisionar os estágios, no sentido de verificar se os regulamentos e procedimentos adotados por alunos e orientadores de estágio são os mais corretos.

Os orientadores externos da FCT são auscultados, quer através de inquérito de satisfação da avaliação, quer através de visitas e contactos telefónicos promovidos pelos orientadores internos e coordenadores de curso. Estes contactos são bastante valorizados pelos orientadores externos e permite acompanhar o desempenho dos alunos nos locais de estágio. Os inquéritos anteriormente mencionados serão, numa fase posterior, tidos em análise sendo elaborado um relatório de avaliação da FCT. O papel dos orientadores de estágio passa por um acompanhamento personalizado ao aluno estagiário, criando um elo entre a Escola e a empresa. A Escola acredita que um correto acompanhamento dos alunos ao longo deste período é a principal chave para o sucesso na FCT. Neste âmbito, considera-se que o orientador de estágio é um elo imprescindível para que a tríade aluno-Escola-empresa seja bem-sucedida.

Prova de Aptidão Profissional

A realização e defesa da Prova de Aptidão Profissional implicam necessariamente grande esforço e dedicação por parte de todos os alunos finalistas. A realização da prova está sujeita a um cronograma previamente definido e aprovado pelo coordenador de curso e orientador de PAP. Refira-se que este cronograma deverá constituir-se como um documento dinâmico que poderá ser ajustado sempre que o orientador da PAP e o aluno o entendam, reportando sempre a informação ao coordenador de curso. O tema e o tipo de prova são definidos pelo aluno segundo orientações do coordenador de curso e orientador de PAP, tendo em conta que esta deverá refletir os saberes e as competências adquiridas ao longo do seu percurso de formação. Depois de ter conhecimento do tipo de prova que cada aluno pretende realizar, a Escola pronuncia-se junto destes acerca da possibilidade de execução de cada uma das provas.

Para a elaboração da prova de aptidão profissional, a Escola disponibiliza ao aluno:

- Documentos indexados à PAP (normalizados);
- Orientador;
- Critérios de avaliação;
- Datas limite para apresentação da documentação;
- Critérios de elaboração da prova;
- Instalações, *software* e *hardware*;
- Sessões de apoio ao longo do processo de elaboração das PAP;
- *Briefings* ao ponto de situação dos projetos.

Os orientadores da prova de aptidão profissional pertencem à área técnica de cada curso, o que permite prestar um apoio efetivo e de qualidade a todos os alunos. Não obstante, os restantes professores da Escola também participam sempre que se justifique, nomeadamente os professores que lecionam a disciplina de português, que fazem a correção da revisão da

literatura, os de línguas estrangeiras que se disponibilizam para ajudar nas traduções e outros que ajudam pontualmente em pesquisas e formatações, por exemplo. Importa realçar o trabalho que todos os docentes da Escola desenvolvem ao longo do percurso de formação dos alunos, promovendo aulas dinâmicas, centradas no aluno, em que este é frequentemente convidado a participar e a expor vários trabalhos que vão desenvolvendo. Este trabalho contínuo e diário é uma das chaves para o sucesso no dia da defesa da prova~

8. Balanço e apreciação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo da Escola tem por missão o foco no sucesso académico, redução do abandono Escolar, conclusão do curso, integração no mercado de trabalho, prosseguimento de estudos. Atendendo à vigência do Projeto Educativo da EPPU, assinalamos o cumprimento dos objetivos, nomeadamente: promover a manutenção dos processos do Sistema de Garantia da Qualidade, promover a melhoria contínua dos indicadores, assegurar o compromisso e responsabilização de todos os colaboradores com o Sistema de Garantia da Qualidade. No que concerne aos indicadores definidos no Projeto Educativo, verificamos que os valores gerais apresentados são satisfatórios.

O Gabinete Multidisciplinar de Apoio ao Aluno constituído por uma equipa de professores, cujo objetivo é orientar os alunos para a elaboração de tarefas específicas que permitam a recuperação de aprendizagens e/ou módulos sem aproveitamento, continua a colher resultados positivos. O sucesso dos alunos integrará a Missão da Escola ao longo do ano letivo.

No domínio do grau de empregabilidade das formações profissionalizantes a Escola Profissional Prática Universal tem vindo a estabelecer contactos com as empresas parceiras, no sentido de promover estágios profissionais para os alunos que terminem os seus cursos. Após o término da FCT, é apresentada uma proposta de trabalho a alguns alunos. Por outro lado, algumas empresas locais abordam a Escola pretendendo recrutar alunos diplomados de determinadas áreas.

9. Resultados dos processos

Mapa de indicadores: objetivos/processos

Indicam-se os principais indicadores avaliados nos processos da Escola, com as respetivas metas e os resultados conseguidos, relativos ao ano letivo 2024/2025 e ciclo 2020/2023:

Monitorização de Processos- Controlo de indicadores					
Processos	Indicador	Resp. Processo	Fórmula de cálculo/Evidência	Periodicidade	Valor Meta (2025)
Planeamento da oferta formativa	Grau do cumprimento do plano anual de atividades (Agosto 2025)	Direção Pedagógica	N.º de atividades realizadas/total de atividades planeadas	Anual	86%
	Número de turmas (1º ano) aprovadas nos cursos (Maio 2024)		N.º de turmas aprovadas nos cursos	Anual	3
Seleção de alunos	Procura dos cursos (Setembro 2024)	Direção Pedagógica	N.º de alunos pré-inscritos	Anual	76
	N.º de alunos matriculados (por turma) (Setembro 2024)		N.º de alunos matriculados (por turma)	Anual	22
	Taxa de aprovação modular (Agosto 2025)		N.º de módulos concluídos por turma	Anual	93%
	Taxa de abandono escolar (Agosto 2025)		N.º de alunos que abandonaram a escola/total de alunos matriculados	Anual	7,72%
	Taxa de conclusão do 3º ano (Agosto 2025)		N.º de alunos que concluíram/total alunos que ingressaram	Anual	83%
	Taxa de transição (Agosto 2025)		N.º de alunos que tenham sido aprovados e prossigam para o ano seguinte/pelos alunos que se encontrem registados	Anual	92%
	Média global das classificações dos alunos (Agosto 2025)		$CF=(2MCD+(0,3FCT+0,7PAP))/3$	Anual	71%
	Média global da FCT (Agosto 2025)		Média de todas as classificações finais das FCT (3º ano)	Anual	76%
	Taxa de Conclusão da FCT (Agosto 2025)		Cadernetas de Estágios (3º ano)	Anual	87%
	Média global da PAP (Agosto 2025)		Média de todas as classificações finais das PAP	Anual	70%
	Taxa de execução do PAA (Agosto 2025)		N.º de atividades realizadas/total de atividades planeadas	Anual	86%
	Taxa de satisfação da entidade de acolhimento de estágio com o aluno (2024-2025) (Julho 2025)		Caderneta de estágio (avaliação qualitativa)	Anual	87%

Empregabilidade e prosseguimento de estudos	Taxa de empregabilidade (EQAVET 5a- L + 0) (2020-2023)	Direção Pedagógica	Colocação após Conclusão dos Cursos - Indicador EQAVET 5a)	Anual	73%
	Taxa da empregabilidade na área da formação (2020-2023) (Agosto 2025)		Colocação após Conclusão dos Cursos - Indicador EQAVET 6a)	Anual	60%
	Taxa de prosseguimento de estudos (2020-2023) (Agosto 2025)		Colocação após Conclusão dos Cursos - Indicador EQAVET 5a)	Anual	40%
	Satisfação dos empregadores (2020-2023) (Janeiro 2025)		Satisfação dos empregadores 2020-2023 - Indicador EQAVET 6b3)	Anual	96%
Gestão Administrativa e Financeira	Taxa de execução orçamental das candidaturas (Agosto 2025)	Direção financeira, Serviços	Balcão 2020	Anual	88%
Marketing e Comunicação	Nº de inscrições pelo site (Abril a Setembro de 2025)	Empresa Creativ	Informação estatística dada pelo <i>site</i>	Anual	76
	Report estatístico das redes sociais (Agosto 2025)		Alcance <i>facebook</i> e <i>instagram</i> (Maio a Agosto 2025)	Anual	319306
	Dados estatísticos de acesso ao <i>site</i> (Agosto 2025)		Nº de visitas ao <i>site</i> (Maio a Agosto 2025)	Anual	12915
Gestão de recursos	Resultado da avaliação de desempenho (Agosto 2025)	Direção Pedagógica	Entrega do relatório avaliação desempenho	Anual	96%
	Taxa de resposta dos colaboradores (Pessoal docente) (Agosto 2025)		Inquérito	Anual	92%
	Taxa de resposta dos colaboradores (Pessoal não docente) (Agosto 2025)		Inquérito	Anual	95%
	Taxa de cumprimento do plano de formação (Agosto 2025)		Programa de Gestão de alunos - Mercúrio	Anual	100%

Tabela 6- Mapa de indicadores

A EPPU definiu um conjunto de indicadores de alerta/ monitorização e respetivas metas, que nos permitem ir monitorizando e implementando medidas preventivas tendo em vista um processo de melhoria contínua, sendo estes:

Indicadores de alerta/monitorização			
Descrição do indicador		2024/2025	
Taxa de procura em cursos EFP	Objetivo	≥ 100,00%	
	Resultado	292%	
Taxa de assiduidade em cursos EFP	Objetivo	≤ 7,92%	
	Resultado	10,37%	
Taxa de desistência em cursos EF	Objetivo	≤ 22,56%	
	Resultado	4,1%	
Taxa de sucesso/conclusão do 3º ano	Objetivo	≥ 77,50%	
	Resultado	86,84%	
Taxa de resposta dos colaboradores- Inquérito sobre a Escola	Alunos	Objetivo	≥ 77,50%
		Resultado	70,28%
	Encarregados de Educação (EE)	Objetivo	≥ 72,50%
		Resultado	55,20%
	Pessoal docente (PD)	Objetivo	≥ 92%
		Resultado	100%
	Pessoal não docente (PND)	Objetivo	≥ 95%
		Resultado	100%

Tabela 7- Indicadores de alerta

Para o plano de melhoria, tomamos como base os dados do ano letivo 2024/2025 e que constam igualmente na Monitorização de Processos - Controlo de Indicadores. Para os indicadores alerta/monitorização afluídos são definidos objetivos anuais, que vão sendo monitorizados ao longo do ano, com uma periodicidade, sempre que possível, trimestral. No que respeita ao indicador de monitorização taxa de procura em cursos EFP, definimos um objetivo de ≥100% e obtivemos um resultado de 292%, pois a Escola desencadeou vários mecanismos de divulgação da oferta formativa, nomeadamente através das redes sociais (*Facebook, Instagram, Whatsapp*), página de internet da Escola, feira de empreendedorismo local e *Open Day*. Quanto à taxa de assiduidade, 10,37%, a meta não foi atingida, enquanto que a de desistência, 4,1%, em cursos EFP as metas foram atingidas. A Escola tem implementado um Gabinete Multidisciplinar de Apoio ao Aluno (GMAA) e um processo de monitorização de assiduidade, ambos com o objetivo de diminuir o absentismo e aumentar o aproveitamento Escolar. A taxa de sucesso/conclusão do 3º ano em cursos EFP é uma taxa que está diretamente relacionada com a taxa de desistência e o objetivo definido ficou acima do expectável. No que concerne à taxa de resposta aos inquiridos, através de inquéritos, podemos verificar, através da tabela 7, que os objetivos foram atingidos, à exceção dos Alunos e Encarregados de Educação.

10. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, a Escola passou a medir de forma sistemática e rigorosa, indicadores pré-estabelecidos com o alinhamento. Assim, o Sistema de Gestão da Qualidade, garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação, ficando tudo registado no programa informático de Gestão de Alunos “MERCÚRIO”. A EPPU tem efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET desde 2016, encontrando-se a trabalhar no sentido de dar continuidade ao já implementado Sistema de Gestão da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, de forma a criar um procedimento interno que lhe permita, para além da recolha de informações, a sua análise, divulgação e a implementação de estratégias de melhoria. Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores, respeitando as normas/métricas do EQAVET referentes aos ciclos 2020/2023, 2019/2022 e 2018/2021. Os Indicadores EQAVET selecionados pela EPPU para avaliação do seu desempenho são:

Indicador EQAVET nº4a:

- Taxa de conclusão em cursos EFP (META: $\geq 70\%$)

Indicador EQAVET nº 5a:

- Taxa de colocação no mercado de trabalho + Taxa de prosseguimento de estudos (META: $\geq 50\%$)

Indicador EQAVET nº6a:

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (META: $\geq 50\%$)

Indicador EQAVET nº6b3:

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (META: $\geq 70\%$)
- Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (META: $\geq 3.6\%$)

	2018/2021	2019/2022	2020/2023
4.a) Taxa de conclusão dos cursos (D+E)	79,2%	70%	68,8%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto (D)	77,1%	68,6%	68,8%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto (E)	2,1%	0%	0%
5.a) Taxa de colocação no mercado trabalho $L=(H+J+K+I)$	50%	37,1%	33,3%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem (H)	26,3%	11,4%	9,1%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria (J)	0%	0%	0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais (K)	0%	0%	0%
Taxa de diplomados à procura de emprego (I)	23,7%	25,7%	24,2%
5.a) Taxa de prosseguimentos de Estudo e no mercado trabalho $O=(M+N)$	36,8%	40%	39,4%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior (N)	13,2%	17,1%	24,2%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário (M)	23,7%	22,9%	15,2%
5.a) Taxa de diplomados noutras situações (P)	2,6%	8,6%	3,0%
5.a) Taxa de diplomados em situações desconhecidas (Q)	10,5%	14,3%	24,2%
6.a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	26,3%	11,4%	9,1%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	15,8%	8,6%	6,1%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	10,5%	2,9%	3,0%
6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	90%	75%	-----
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados avaliados	100%	100%	-----
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	100%	-----
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100%	-----	-----
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra os níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3. Satisfeito, 4. Muito satisfeito)	3,8	3,9	-----
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,9	3,9	-----
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,8	-----	-----

Tabela 7- Indicadores EQAVET

10.1 Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET

Como é possível verificar através da tabela 6, na generalidade os resultados são bastante satisfatórios. O indicador da taxa de conclusão em cursos de EFP (4a) em 2020/2023 aferiu um resultado de 68,8%, enquanto que, em 2019/2022 obteve uma percentagem na ordem dos 70% e em 2018/2021 registou um resultado de 79,2%, sendo o ciclo com os melhores resultados. Apesar da ligeira descida, é nosso intento manter os resultados próximos das metas estabelecidas, apesar da dificuldade que atualmente existe relativamente ao número de alunos nas Escolas que abandonam o seu percurso escolar. No que respeita ao indicador da taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (5a) os resultados têm oscilado anualmente, e no último ciclo em análise verifica-se uma diminuição percentual, tendo um resultado de 33,3%.

No entanto, verifica-se que sempre que existe uma diminuição na taxa de colocação no mercado de trabalho, existe simultaneamente um aumento na taxa de prosseguimento de estudos, como se verifica no ciclo 2019/2022. Como tal, para que este indicador possa ser aferido deverão ser contabilizados estes dois sub-indicadores, que nos indicam a totalidade de alunos colocados. Nesse sentido, podemos afirmar que embora existam ligeiras oscilações, o resultado é bastante satisfatório. De salientar que cada vez mais os alunos dos cursos profissionais estão a optar por frequentar uma formação no ensino superior e consequentemente a taxa de prosseguimento de estudos tem aumentado em relação à taxa de colocação no mercado de trabalho, refletindo o trabalho de acompanhamento e orientação desenvolvido ao longo do triénio. Analisando o indicador da taxa de alunos a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (6a) observamos que os valores que respeitam a percentagem de diplomados que trabalham em áreas relacionadas com o curso AEF tem sido superior. Assim sendo, os diplomados têm a oportunidade de colocarem em prática os conhecimentos adquiridos e de aprofundarem novos.

No que diz respeito à taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (6b3) e à taxa de satisfação dos empregadores, não nos foi possível aferir a percentagem de resposta quanto a este indicador. Para o efeito, as empresas são contactadas pelos Coordenadores de Curso, sempre que o aluno autoriza o contacto, sendo os questionários preenchidos via e-mail, por conversa telefónica ou mesmo presencialmente. Importa assim referir que consideramos essencial existir uma consciencialização dos empregadores e ex-alunos para a importância do preenchimento deste questionário, acreditando que, com a continuação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido de crescente aproximação, a taxa de resposta por parte dos empregadores irá melhorar.

De seguida apresenta-se uma análise dos indicadores EQAVET por curso:

10.1.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

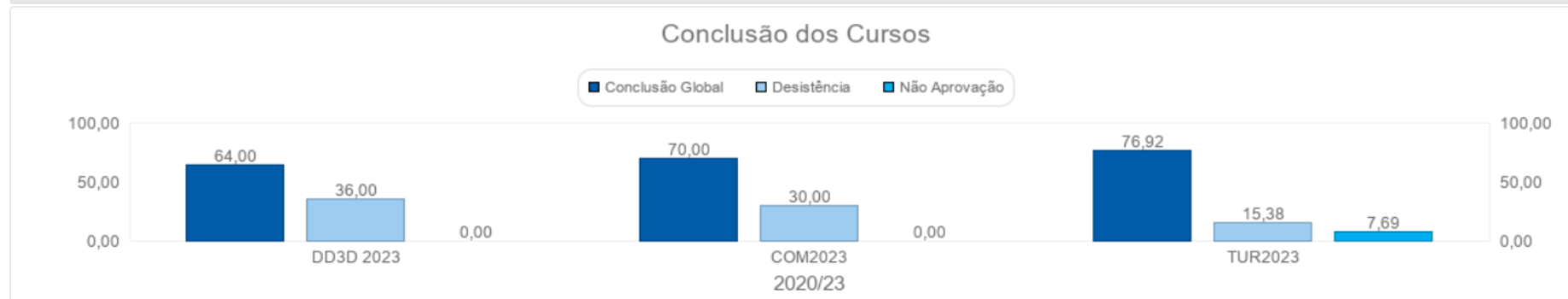
Com o processo de implementação do EQAVET, passamos a medir de forma sistemática e rigorosa, indicadores considerados de fulcral importância para o sucesso da Escola. Para tal, o Sistema de Gestão da Qualidade, garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação. Este trabalho envolve a cooperação de todos os coordenadores de curso afetos a cada turma.

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para o referido indicador referente aos ciclos 2020/2023, 2019/2022 e 2018/2021, respeitando as métricas do EQAVET:

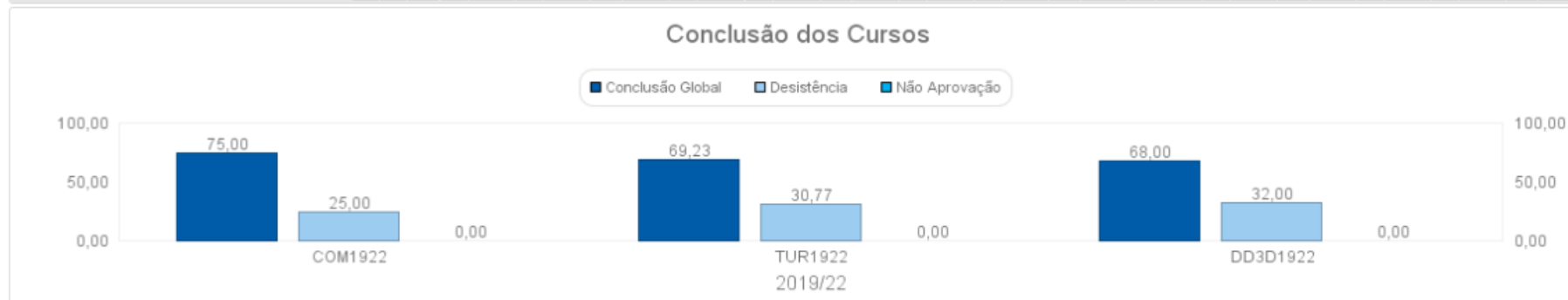
A- AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto				E - Conclusão após o tempo previsto					F - Conclusão Global				G - Desistências				H - Não Aprovação									
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %			
	Técnico de Desenho Digital 3D 2023	16	9	25	9	56,25	7	77,78	16	64,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9	56,25	7	77,78	16	64,00	7	43,75	2	22,22	9	36,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Técnico de Comércio 2023	8	2	10	6	75,00	1	50,00	7	70,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6	75,00	1	50,00	7	70,00	2	25,00	1	50,00	3	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Técnico de Turismo 2023	6	7	13	4	66,67	6	85,71	10	76,92	0,00	0,00	0,00	0,00	4	66,67	6	85,71	10	76,92	1	16,67	1	14,29	2	15,38	1	16,67	0,00	1	7,69
	TOTAL	30	18	48	19	63,33	14	77,78	33	68,75	0,00	0,00	0,00	0,00	19	63,33	14	77,78	33	68,75	10	33,33	4	22,22	14	29,17	1	3,33	0,00	1	2,08



A- AEF	B - Curso	C - Ingressos			I - Outras situações													J - Validação						
		m	f	t	mFLC	taxa %	fFLC	taxa %	mMDC	taxa %	fMDC	taxa %	mTRA	taxa %	fTRA	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
	Técnico de Desenho Digital 3D 2023	16	9	25		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	16	100,00	9	100,00	25	100,00
	Técnico de Comércio 2023	8	2	10		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	8	100,00	2	100,00	10	100,00
	Técnico de Turismo 2023	6	7	13		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	6	100,00	7	100,00	13	100,00
	TOTAL	30	18	48		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	30	100,00	18	100,00	48	100,00



A-AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto						E - Conclusão após o tempo previsto						F - Conclusão Global						G - Desistências						H - Não Aprovação											
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %						
	Técnico de Comércio 1922	6	6	12	4	66,67	5	83,33	9	75,00		0,00		0,00		0,00	4	66,67	5	83,33	9	75,00	2	33,33	1	16,67	3	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
	Técnico de Turismo 1922	7	6	13	4	57,14	5	83,33	9	69,23		0,00		0,00		0,00	4	57,14	5	83,33	9	69,23	3	42,86	1	16,67	4	30,77		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
	Técnico de Desenho Digital 3D 1922	18	9	25	12	75,00	5	55,56	17	68,00		0,00		0,00		0,00	12	75,00	5	55,56	17	68,00	4	25,00	4	44,44	8	32,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
TOTAL		29	21	50	20	68,97	15	71,43	35	70,00		0,00		0,00		0,00	20	68,97	15	71,43	35	70,00	9	31,03	6	28,57	15	30,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00



A-AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto					E - Conclusão após o tempo previsto					F - Conclusão Global					G - Desistências					H - Não Aprovação															
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %						
341	Técnico de Comércio 1821	4	8	12	3	75,00	7	87,50	10	83,33		0,00		0,00		0,00	3	75,00	7	87,50	10	83,33	1	25,00	1	12,50	2	16,67		0,00		0,00		0,00						
812	Técnico de Turismo 1821	6	17	23	6	100,00	11	64,71	17	73,91		0,00		0,00		0,00	6	100,00	11	64,71	17	73,91		0,00	6	35,29	6	26,09		0,00		0,00		0,00						
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1821	9	4	13	6	66,67	4	100,00	10	76,92	1	11,11		0,00	1	7,69	7	77,78	4	100,00	11	84,62	2	22,22		0,00	2	15,38		0,00		0,00		0,00						
TOTAL		19	29	48	15	78,95	22	75,86	37	77,08	1	5,26		0,00	1	2,08	16	84,21	22	75,86	38	79,17	3	15,79	7	24,14	10	20,83		0,00		0,00		0,00						



Através do registo de informação sobre Conclusão dos Cursos (indicador EQAVET 4ª) referente ao ciclo de formação 2020/2023, dos 48 alunos que ingressaram, 33 concluíram os estudos no tempo previsto, 68,75%, no entanto, registaram-se 14 desistências, 29,17%, e 1 aluno não concluiu, 2,08%. O curso que registou a taxa de conclusão mais elevada foi o Curso Profissional de Técnico de Turismo, 76,92%, seguido do Curso Profissional de Técnico de Comércio, 70%, e do Curso Profissional de Técnico de Desenho Digital 3D, 64%. No que respeita o ciclo 2029/2022, em termos gerais, dos 50 alunos que ingressaram, todos concluíram o seu curso profissional no tempo previsto, 70%. Por outro lado, 15 alunos desistiram do seu percurso académico registando-se uma taxa de desistência de 30%. O curso que registou a taxa de conclusão mais elevada foi o Curso Profissional de Técnico de Comércio, 75%, seguido do Curso Profissional de Técnico de Turismo, 69,23%, e do Curso Profissional de Técnico de Desenho Digital 3D, 68%.

No ciclo 2018/2021, regista-se uma taxa de desistência global de 20,83%. O curso que registou a taxa de conclusão mais elevada, no ciclo 2018/2021, foi o Curso Profissional de Técnico de Comércio, 83,33%, seguido do Curso Profissional de Técnico de Desenho Digital 3D, 76,92% e do Curso Profissional de Técnico de Turismo, 73,91%. Quanto à taxa de desistência está na ordem dos 20,83%.

Quando comparamos estes resultados com os três ciclos formativos em análise, verifica-se uma diminuição no valor percentual no parâmetro Conclusão no tempo previsto. Por outro lado, a percentagem de Desistências tem vindo a diminuir muito ligeiramente, enquanto que, a Conclusão após o tempo previsto tem obtido resultados aproximados e bastantes favoráveis.

Em suma:

Ciclo 2020-2023

- **Total de Alunos Inscritos:** 48
- **Conclusão no Tempo Previsto:** 33 alunos (68,75%)
- **Desistências:** 14 alunos (29,17%)
- **Não Conclusão:** 1 aluno (2,08%)

Cursos com Maior Taxa de Conclusão:

- Curso Profissional de Técnico de Turismo: 76,92%
- Curso Profissional de Técnico de Comércio: 70%
- Curso Profissional de Técnico de Desenho Digital 3D: 64%

Ciclo 2019-2022

- **Total de Alunos Inscritos:** 50
- **Conclusão no Tempo Previsto:** 35 alunos (70%)
- **Desistências:** 15 alunos (30%)

Cursos com Maior Taxa de Conclusão:

- Curso Profissional de Técnico de Comércio: 75%
- Curso Profissional de Técnico de Turismo: 69,23%
- Curso Profissional de Técnico de Desenho Digital 3D: 68%

Ciclo 2018-2021

- **Total de Alunos Inscritos:** 48
- **Conclusão no Tempo Previsto:** 38 alunos (79,17%)
- **Desistências:** 10 alunos (20,83%)

Cursos com Maior Taxa de Conclusão:

- Curso Profissional de Técnico de Comércio: 83,33%
- Curso Profissional de Técnico de Desenho Digital 3D: 76,92%
- Curso Profissional de Técnico de Turismo: 73,91%

Comparativo Global

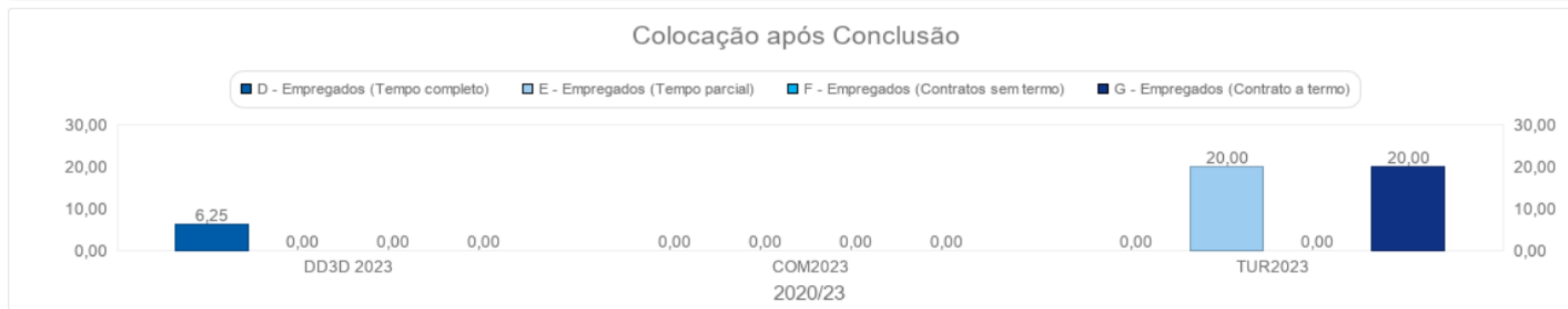
A análise dos três ciclos revela algumas tendências importantes:

- **Taxa de Conclusão:** A percentagem de alunos que concluem o curso no tempo previsto tem diminuído ao longo dos anos.
- **Taxa de Desistência:** A taxa de desistência global tem apresentado uma ligeira diminuição, passando de 20,83% no ciclo 2018-2021 para 29,17% no ciclo 2020-2023.
- **Conclusão após o Tempo Previsto:** Os dados mostram que a conclusão após o tempo previsto tem sido consistentemente positiva, com resultados aproximados entre os ciclos.

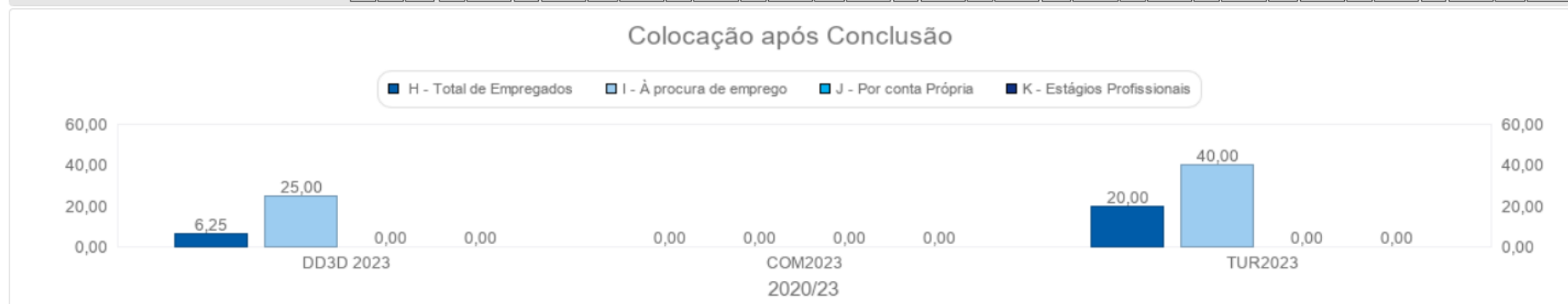
10.1.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

À data de realização do relatório de autoavaliação possuímos os seguintes dados relativamente ao indicador EQAVET 5a)- Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos para o ciclo 2020/2023, 2019/2022 e 2018/2021:

A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			D - Empregados (tempo completo)					E - Empregados (tempo parcial)					F - Empregados (contrato sem termo)					G - Empregados (contrato a termo)					H - Total de Empregados ou (F+G) (D+E)									
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
	Técnico de Desenho Digital 3D 2023	9	7	16	1	11,11	0,00	1	6,25		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	11,11		0,00	1	6,25	
	Técnico de Comércio 2023	6	1	7		0,00		0,00	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
	Técnico de Turismo 2023	4	6	10		0,00		0,00	0,00	1	25,00	1	16,67	2	20,00		0,00		0,00		0,00	1	25,00	1	16,67	2	20,00	1	25,00	1	16,67	2	20,00	
		19	14	33	1	5,26		0,00	1	3,03	1	5,26	1	7,14	2	6,06		0,00		0,00		0,00	1	5,26	1	7,14	2	6,06	2	10,53	1	7,14	3	9,09

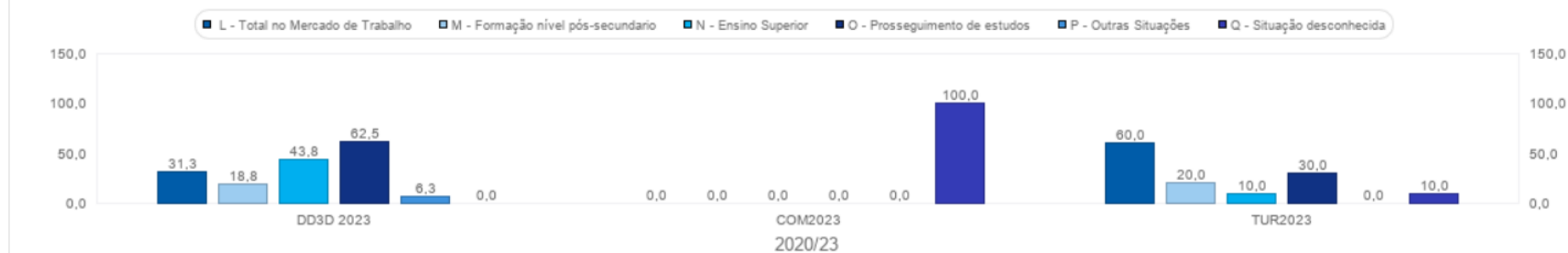


A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			H - Total de Empregados ou (F+G) (D+E)					I - À procura de emprego					J - Trabalhadores por conta própria					K - A frequentar estágios profissionais					L - Total no mercado de trabalho (H+I+J+k)															
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %						
	Técnico de Desenho Digital 3D 2023	9	7	16	1	11,11		0,00	1	6,25	3	33,33	1	14,29	4	25,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	4	44,44	1	14,29	5	31,25
	Técnico de Comércio 2023	6	1	7		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
	Técnico de Turismo 2023	4	6	10	1	25,00	1	16,67	2	20,00	3	75,00	1	16,67	4	40,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	4	100,00	2	33,33	6	60,00
		19	14	33	2	10,53	1	7,14	3	9,09	6	31,58	2	14,29	8	24,24		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	8	42,11	3	21,43	11	33,33

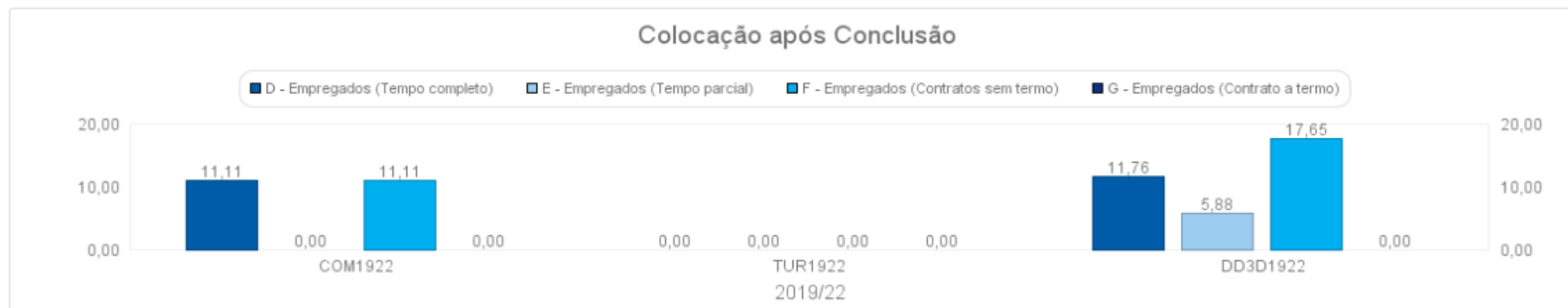


A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			L - Total no mercado de trabalho (H+I+J+k)				M - A frequentar formação de nível pós-secundário				N - A frequentar o ensino superior				O - Total em prosseguimento de estudos (M+N)					P - Outras situações					Q - Situação desconhecida													
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %						
	DD3D 2023	9	7	16	4	44,44	1	14,29	5	31,25	2	22,22	1	14,29	3	18,75	2	22,22	5	71,43	7	43,75	4	44,44	6	85,71	10	62,50	1	11,11		0,00	1	6,25	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	COM2023	6	1	7		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	6	100,00	1	100,00	7	100,00		
	TUR2023	4	6	10	4	100,00	2	33,33	6	60,00		0,00	2	33,33	2	20,00		0,00	1	16,67	1	10,00		0,00	3	50,00	3	30,00		0,00		0,00		0,00	0	0,00	1	16,67	1	10,00
		19	14	33	8	42,11	3	21,43	11	33,33	2	10,53	3	21,43	5	15,15	2	10,53	6	42,86	8	24,24	4	21,05	9	64,29	13	39,39	1	5,26		0,00	1	3,03	6	31,58	2	14,29	8	24,24

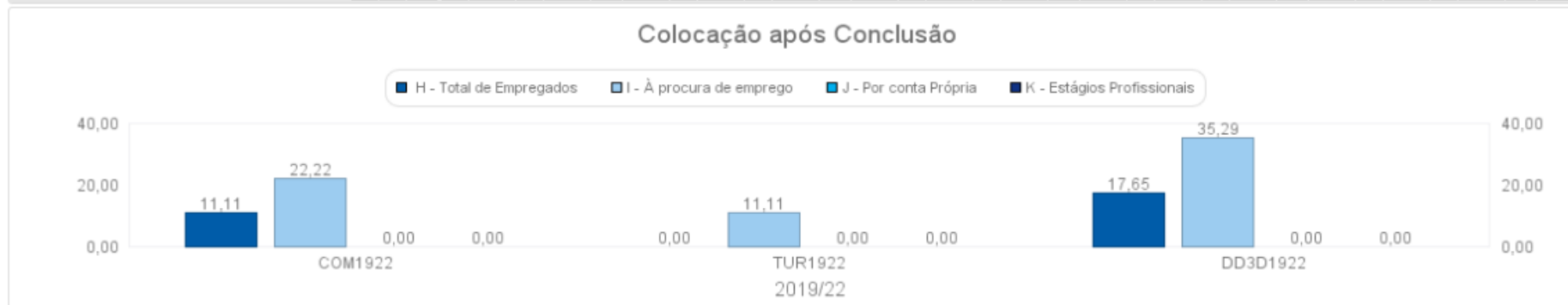
Colocação após Conclusão



A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			D - Empregados (tempo completo)					E - Empregados (tempo parcial)					F - Empregados (contrato sem termo)					G - Empregados (contrato a termo)					H - Total de Empregados ou (F+G) (D+E)									
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
	Técnico de Comércio 1922	4	5	9	1	25,00		0,00	1	11,11		0,00		0,00		0,00	1	25,00		0,00	1	11,11		0,00		0,00		0,00	1	25,00		0,00	1	11,11
	Técnico de Turismo 1922	4	5	9		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00
	Técnico de Desenho Digital 3D 1922	12	5	17	2	16,67		0,00	2	11,76		0,00	1	20,00	1	5,88	2	16,67	1	20,00	3	17,65		0,00		0,00		0,00	2	16,67	1	20,00	3	17,65
		20	15	35	3	15,00		0,00	3	8,57		0,00	1	6,67	1	2,88	3	15,00	1	6,67	4	11,43		0,00		0,00		0,00	3	15,00	1	6,67	4	11,43



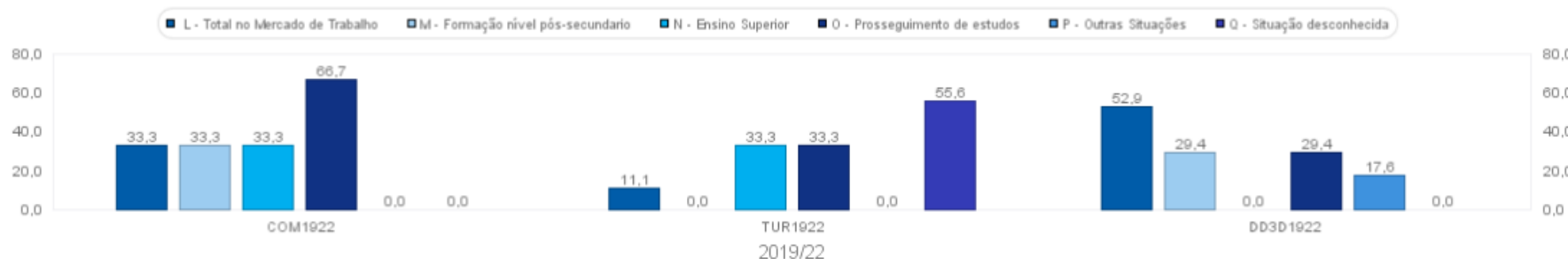
A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			H - Total de Empregados ou (F+G) (D+E)					I - À procura de emprego					J - Trabalhadores por conta própria					K - A frequentar estágios profissionais					L - Total no mercado de trabalho (H+I+J+k)											
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %								
	Técnico de Comércio 1922	4	5	9	1	25,00		0,00	1	11,11	2	50,00		0,00	2	22,22	0,00		0,00		0,00		0,00	0,00		0,00		0,00		0,00	3	75,00		0,00	3	33,33
	Técnico de Turismo 1922	4	5	9		0,00		0,00		0,00	1	25,00		0,00	1	11,11	0,00		0,00		0,00		0,00	0,00		0,00		0,00		0,00	1	25,00		0,00	1	11,11
	Técnico de Desenho Digital 3D 1922	12	5	17	2	16,67	1	20,00	3	17,65	5	41,67	1	20,00	6	35,29	0,00		0,00		0,00		0,00	0,00		0,00		0,00		0,00	7	58,33	2	40,00	9	52,94
		20	15	35	3	15,00	1	6,67	4	11,43	8	40,00	1	6,67	9	25,71	0,00		0,00		0,00		0,00	0,00		0,00		0,00		0,00	11	55,00	2	13,33	13	37,14



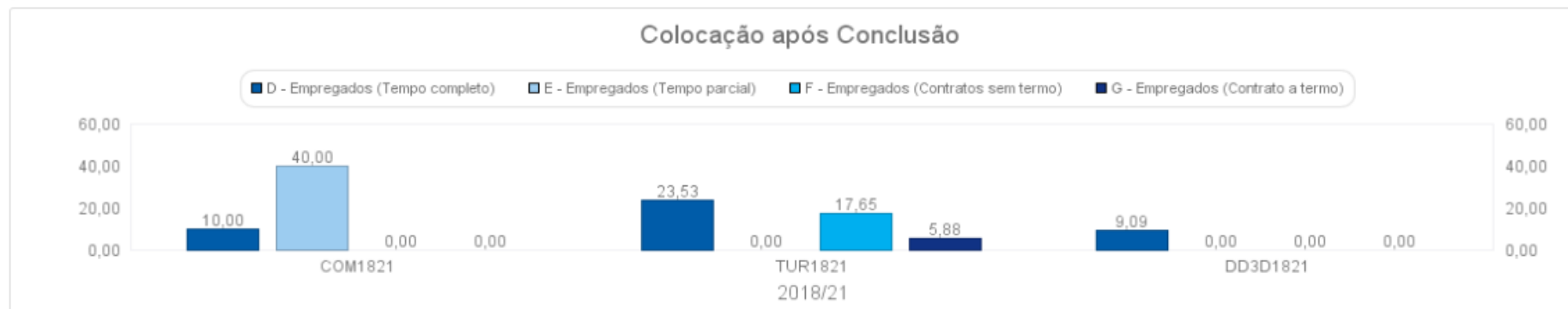
Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)
 Designação do Operador: Escola Profissional Prática Universal Código SIGO: 0168 Concelho: Bragança
 Ciclo de Formação: 2019/22 Data da Recolha: 09-10-2024

A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			L - Total no mercado de trabalho (H++J+k)				M - A frequentar formação de nível pós-secundário				N - A frequentar o ensino superior					O - Total em prosseguimento de estudos (M+N)					P - Outras situações					Q - Situação desconhecida												
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %						
	COM1922	4	5	9	3	75,00		0,00	3	33,33		0,00	3	60,00	3	33,33	1	25,00	2	40,00	3	33,33	1	25,00	5	100,00	6	66,67		0,00		0,00		0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
	TUR1922	4	5	9	1	25,00		0,00	1	11,11		0,00		0,00		0,00	1	25,00	2	40,00	3	33,33	1	25,00	2	40,00	3	33,33		0,00		0,00		0,00	2	50,00	3	60,00	5	55,56
	DD3D1922	12	5	17	7	58,33	2	40,00	9	52,94	2	16,67	3	60,00	5	29,41		0,00		0,00		0,00	2	16,67	3	60,00	5	29,41	3	25,00		0,00	3	17,65	0	0,00	0	0,00	0	0,00
		20	15	35	11	55,00	2	13,33	13	37,14	2	10,00	6	40,00	8	22,88	2	10,00	4	26,67	6	17,14	4	20,00	10	66,67	14	40,00	3	15,00		0,00	3	8,57	2	10,00	3	20,00	5	14,29

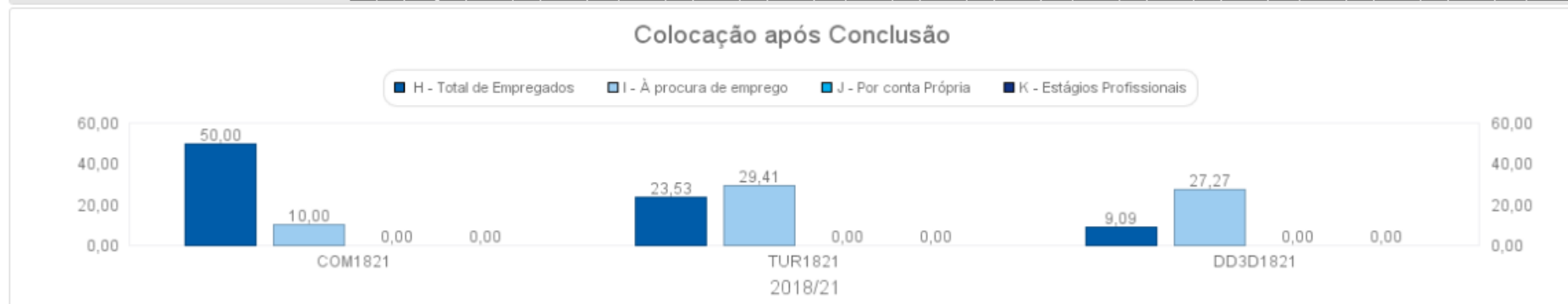
Colocação após Conclusão



A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			D - Empregados (tempo completo)					E - Empregados (tempo parcial)					F - Empregados (contrato sem termo)					G - Empregados (contrato a termo)					H - Total de Empregados ou (F+G) (D+E)									
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
341	Técnico de Comércio 1821	3	7	10	1	33,33		0,00	1	10,00	1	33,33	3	42,88	4	40,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	2	66,67	3	42,88	5	50,00
812	Técnico de Turismo 1821	6	11	17	2	33,33	2	18,18	4	23,53		0,00		0,00		0,00	2	33,33	1	9,09	3	17,65		0,00	1	9,09	1	5,88	2	33,33	2	18,18	4	23,53
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1821	7	4	11		0,00	1	25,00	1	9,09		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	0	0,00	1	25,00	1	9,09
		16	22	38	3	18,75	3	13,64	6	15,79	1	6,25	3	13,64	4	10,53	2	12,50	1	4,55	3	7,89		0,00	1	4,55	1	2,63	4	25,00	6	27,27	10	26,32



A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			H - Total de Empregados ou (F+G) (D+E)					I - À procura de emprego					J - Trabalhadores por conta própria					K - A frequentar estágios profissionais					L - Total no mercado de trabalho (H+I+J+k)									
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %						
341	Técnico de Comércio 1821	3	7	10	2	66,67	3	42,86	5	50,00	0	0,00	1	14,29	1	10,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	66,67	4	57,14	6	60,00
812	Técnico de Turismo 1821	6	11	17	2	33,33	2	18,18	4	23,53	3	50,00	2	18,18	5	29,41	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5	83,33	4	36,36	9	52,94
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1821	7	4	11	0	0,00	1	25,00	1	9,09	3	42,86	0	0,00	3	27,27	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	42,86	1	25,00	4	36,36
		16	22	38	4	25,00	6	27,27	10	26,32	6	37,50	3	13,64	9	23,88	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	10	62,50	9	40,91	19	50,00



A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			L - Total no mercado de trabalho (H+I+J+k)					M - A frequentar formação de nível pós-secundário					N - A frequentar o ensino superior					O - Total em prosseguimento de estudos (M+N)					P - Outras situações					Q - Situação desconhecida										
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %						
341	COM1821	3	7	10	2	86,87	4	57,14	6	60,00	1	33,33	2	28,57	3	30,00		0,00	1	14,29	1	10,00	1	33,33	3	42,86	4	40,00		0,00		0,00		0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
812	TUR1821	6	11	17	5	83,33	4	36,36	9	52,94	1	16,67	2	18,18	3	17,65		0,00		0,00		0,00	1	16,67	2	18,18	3	17,65		0,00	1	9,09	1	5,88	0	0,00	4	36,36	4	23,63
213	DD3D1821	7	4	11	3	42,86	1	25,00	4	36,36	1	14,29	2	50,00	3	27,27	3	42,86	1	25,00	4	36,36	4	57,14	3	75,00	7	63,64		0,00		0,00		0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
		16	22	38	10	62,50	9	40,91	19	50,00	3	18,75	6	27,27	9	23,88	3	18,75	2	9,09	5	13,16	6	37,50	8	36,36	14	36,84		0,00	1	4,55	1	2,63	0	0,00	4	18,18	4	10,53



As informações extraídas detalham a situação dos diplomados dos cursos de Técnico de Desenho Digital 3D, Técnico de Comércio e Técnico de Turismo no ciclo 2020/2023, analisando a sua inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos. A análise baseia-se em dados de emprego, frequência de formação adicional e situações de desconhecimento.

Análise por Curso:

Curso de Técnico de Desenho Digital 3D

- Total de Diplomados: 16 (7 homens e 9 mulheres)
- Emprego: 1 diplomado (6,25%) obteve emprego a tempo completo, e 1 diplomado (6,25%) estava a procurar emprego. A taxa total de diplomados no mercado de trabalho (emprego + procura de emprego) foi de 31,25%.
- Prosseguimento de Estudos: A maioria dos diplomados optou por continuar a sua formação: 43,75% (7 alunos) em ensino superior e 18,75% (3 alunos) em formação de nível pós-secundário. No total, 62,50% dos diplomados continuaram os estudos.
- Situação Desconhecida: 6,25% (1 aluno) dos diplomados encontrava-se numa situação desconhecida.

Curso de Técnico de Comércio

- Total de Diplomados: 7 (6 homens e 1 mulher)
- Emprego: Nenhum diplomado encontrou emprego no tempo completo ou parcial. A taxa total no mercado de trabalho foi de 0%.

- Prosseguimento de Estudos: Nenhum aluno deste curso prosseguiu os estudos no ensino superior ou pós-secundário.
- Situação Desconhecida: A totalidade dos diplomados (100%) encontra-se em situação desconhecida.

Curso de Técnico de Turismo

- Total de Diplomados: 10 (4 homens e 6 mulheres)
- Emprego: 1 diplomado (10%) obteve emprego a tempo parcial, sendo a totalidade de diplomados no mercado de trabalho de 60%.
- Prosseguimento de Estudos: A taxa de prosseguimento de estudos foi de 30% no total, com 1 aluno (10%) a frequentar o ensino superior e 2 alunos (20%) a frequentar formação pós-secundária.
- Situação Desconhecida: 10% (1 aluno) encontrava-se em situação desconhecida.

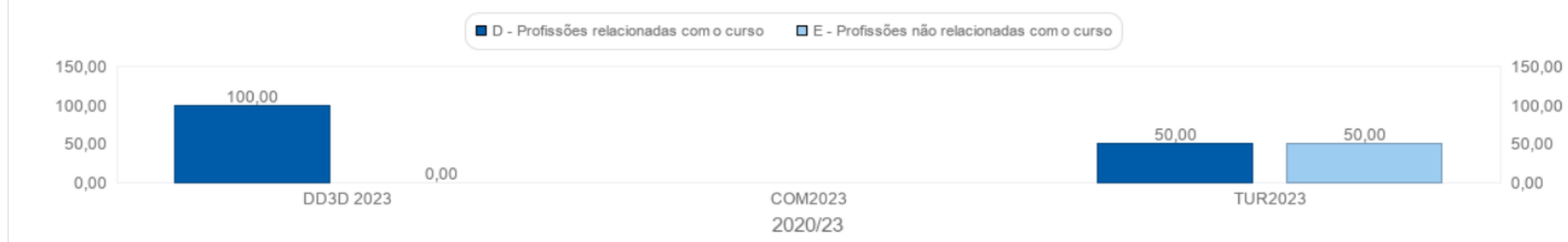
Em termos globais, dos 33 diplomados, apenas 3 (9,09%) conseguiram emprego. A maioria dos diplomados (64,29%) optou por continuar os seus estudos, enquanto 33,33% estavam no mercado de trabalho, seja empregados ou à procura de emprego. A taxa de diplomados em situação desconhecida é de 24,24%.

10.1.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/ AEF

Situação 1: Diplomados empregados por conta de outrem

A-AEF	B - Curso	C - Diplomados empregados por conta de outrem			D - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído					E - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído						
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
	Técnico de Desenho Digital 3D 2023	1		1	1	100,00			1	100,00		0,00				0,00
	Técnico de Comércio 2023															
	Técnico de Turismo 2023	1	1	2		0,00	1	100,00	1	50,00	1	100,00		0,00	1	50,00
		2	1	3	1	50,00	1	100,00	2	66,67	1	50,00		0,00	1	33,33

Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta de outrem)

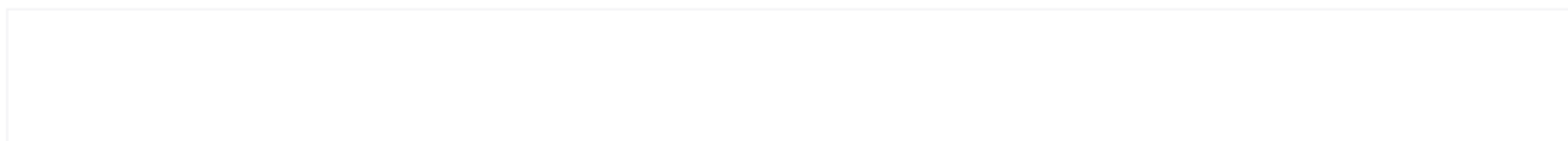


Situação 2: Diplomados empregados por conta própria

A-AEF	B - Curso	F - Diplomados empregados por conta própria			G - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						H - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído						
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	
	Técnico de Desenho Digital 3D 2023																
	Técnico de Comércio 2023																
	Técnico de Turismo 2023																

Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta própria)

G - Profissões relacionadas com o curso H - Profissões não relacionadas com o curso



DD3D 2023

COM2023
2020/23

TUR2023

Situação 1+2: Diplomados a trabalhar

A-AEF	B - Curso	I - Diplomados a trabalhar (C+F)			J - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						K - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
	Técnico de Desenho Digital 3D 2023	1		1	1	100,00			1	100,00		0,00				0,00
	Técnico de Comércio 2023															
	Técnico de Turismo 2023	1	1	2		0,00	1	100,00	1	50,00	1	100,00		0,00	1	50,00
		2	1	3	1	50,00	1	100,00	2	66,67	1	50,00		0,00	1	33,33

Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta própria e por conta de outrem)



Situação 1: Diplomados empregados por conta de outrem

A-AEF	B - Curso	C - Diplomados empregados por conta de outrem			D - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						E - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
	Técnico de Comércio 1922	1		1	1	100,00			1	100,00		0,00				0,00
	Técnico de Turismo 1922															
	Técnico de Desenho Digital 3D 1922	2	1	3	2	100,00		0,00	2	66,67		0,00	1	100,00	1	33,33
		3	1	4	3	100,00		0,00	3	75,00		0,00	1	100,00	1	25,00

Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta de outrem)



Situação 2: Diplomados empregados por conta própria

A-AEF	B - Curso	F - Diplomados empregados por conta própria			G - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						H - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído						
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	
	Técnico de Comércio 1922																
	Técnico de Turismo 1922																
	Técnico de Desenho Digital 3D 1922																

Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta própria)

G - Profissões relacionadas com o curso H - Profissões não relacionadas com o curso



COM1922

TUR1922
2019/22

DD3D1922

Situação 1+2: Diplomados a trabalhar

A-AEF	B - Curso	I - Diplomados a trabalhar (C+F)			J - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						K - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
	Técnico de Comércio 1922	1		1	1	100,00			1	100,00		0,00				0,00
	Técnico de Turismo 1922															
	Técnico de Desenho Digital 3D 1922	2	1	3	2	100,00		0,00	2	66,67		0,00	1	100,00	1	33,33
		3	1	4	3	100,00		0,00	3	75,00		0,00	1	100,00	1	25,00

Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta própria e por conta de outrem)



Situação 1: Diplomados empregados por conta de outrem

A-AEF	B - Curso	C - Diplomados empregados por conta de outrem			D - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						E - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
341	Técnico de Comércio 1821	2	3	5	2	100,00	3	100,00	5	100,00		0,00		0,00		0,00
812	Técnico de Turismo 1821	2	2	4		0,00	1	50,00	1	25,00	2	100,00	1	50,00	3	75,00
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1821		1	1				0,00		0,00			1	100,00	1	100,00
		4	6	10	2	50,00	4	66,67	6	60,00	2	50,00	2	33,33	4	40,00

Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta de outrem)



Situação 2: Diplomados empregados por conta própria

A-AEF	B - Curso	F - Diplomados empregados por conta própria			G - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						H - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído						
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	
341	Técnico de Comércio 1821																
812	Técnico de Turismo 1821																
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1821																

Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta própria)

G - Profissões relacionadas com o curso H - Profissões não relacionadas com o curso

COM1821

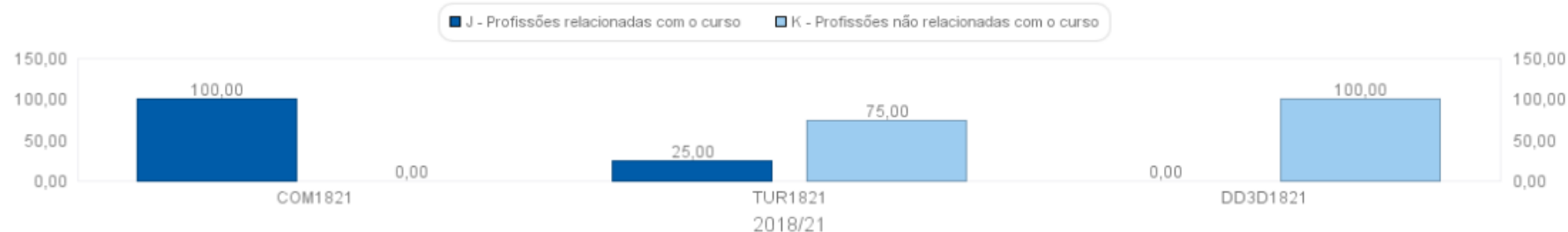
TUR1821
2018/21

DD3D1821

Situação 1+2: Diplomados a trabalhar

A-AEF	B - Curso	I - Diplomados a trabalhar (C+F)			J - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						K - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
341	Técnico de Comércio 1821	2	3	5	2	100,00	3	100,00	5	100,00		0,00		0,00		0,00
812	Técnico de Turismo 1821	2	2	4		0,00	1	50,00	1	25,00	2	100,00	1	50,00	3	75,00
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1821		1	1				0,00		0,00			1	100,00	1	100,00
		4	6	10	2	50,00	4	66,67	6	60,00	2	50,00	2	33,33	4	40,00

Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta própria e por conta de outrem)



Com base na análise da tabela de dados sobre a empregabilidade dos diplomados referente ao ciclo 2020/2023, é possível tirar as seguintes conclusões:

O curso de **Técnico de Desenho Digital 3D** demonstra um resultado notável no mercado de trabalho. O único diplomado a trabalhar exerce funções totalmente relacionadas com a formação adquirida, alcançando uma taxa de 100%. Este resultado reflete uma forte adequação entre as competências ensinadas no curso e as necessidades do setor. Em relação ao curso de **Técnico de Comércio**, a falta de dados sobre os diplomados a exercerem funções impede qualquer análise significativa sobre a sua integração profissional. Já o curso de **Técnico de Turismo** apresenta um cenário mais diversificado. Dos dois diplomados que estão a trabalhar, um exerce uma profissão diretamente ligada à área de estudo (50%) e o outro trabalha numa área não relacionada (50%). Esta dualidade sugere que, embora a formação proporcione oportunidades no setor, alguns diplomados optam por seguir caminhos profissionais distintos.

No que respeita o ciclo 2019/2022, podemos analisar a situação profissional dos diplomados dos cursos de **Técnico de Comércio**, **Técnico de Turismo** e **Técnico de Desenho Digital 3D**. O curso de **Técnico de Comércio** demonstra uma integração total no mercado de trabalho para o diplomado registado, que exerce uma profissão 100% relacionada com o curso. Isso indica uma forte relevância da formação para as exigências do setor. O curso de **Técnico de Turismo** não apresenta dados sobre diplomados a trabalhar, o que impossibilita a análise da sua empregabilidade. O curso de **Técnico de Desenho Digital 3D** mostra resultados mistos. Dos três diplomados a trabalhar, dois (66.67%) exercem funções diretamente relacionadas com a sua área de formação. No entanto, um deles (33.33%) está a trabalhar numa área não relacionada. Esta diversidade sugere que, embora a maioria dos diplomados encontre emprego no seu setor, alguns exploram outras oportunidades de carreira.

Por fim, em relação ao ciclo 2018/2021, De acordo com a tabela de dados, é possível traçar um panorama da empregabilidade dos diplomados dos cursos de **Técnico de Comércio**, **Técnico de Turismo** e **Técnico de Desenho Digital 3D**.

O curso de **Técnico de Comércio** demonstra um sucesso completo na integração profissional dos seus diplomados. Dos cinco diplomados que estão a trabalhar, todos exercem funções 100% relacionadas com a sua formação. Este resultado notável indica uma forte correspondência entre o currículo do curso e as exigências do mercado de trabalho.

O curso de **Técnico de Turismo** apresenta uma situação mais heterogénea. Dos quatro diplomados a trabalhar, apenas um (25%) exerce uma profissão relacionada com o curso. Os restantes três (75%) estão empregados em áreas não relacionadas. Estes dados sugerem que, embora a formação no turismo abra portas, muitos diplomados optam por seguir carreiras em setores diferentes.

Por fim, o curso de **Técnico de Desenho Digital 3D** mostra um cenário singular. A única diplomada a trabalhar exerce uma profissão não relacionada com o curso, com uma taxa de 100%. Este dado, embora baseado num número reduzido de casos, aponta para uma possível dificuldade de inserção no mercado de trabalho específico da área ou para a escolha de uma via profissional alternativa.

10.1.4. Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores



Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)
Designação do Operador: Escola Profissional Prática Universal **Código SIGO:** 0168 **Concelho:** Bragança
Curso: Técnico de Desenho Digital 3D 2023 **Área de Educação e Formação (código):**
Ciclo de Formação: 2020/23 **Data da Recolha:** 12-09-2025



Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 0

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 0

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 0

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 1

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	1	1	100,00	4,00
	0	0	0	5	5	100,00	4,00

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 1

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	1	1	100,00	4,00
	0	0	0	5	5	100,00	4,00

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 0

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 0

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 0

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 2

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	2	2	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	2	2	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	2	2	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	1	1	2	100,00	3,50
Trabalho em equipa	0	0	0	2	2	100,00	4,00
	0	0	1	9	10	100,00	3,90

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 0

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 2

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	2	2	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	2	2	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	2	2	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	1	1	2	100,00	3,50
Trabalho em equipa	0	0	0	2	2	100,00	4,00
	0	0	1	9	10	100,00	3,90

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 4

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	4	4	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	1	3	4	100,00	3,75
Responsabilidade e autonomia	0	0	1	3	4	100,00	3,75
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	4	4	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	4	4	100,00	4,00
	0	0	2	18	20	100,00	3,90

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores:

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 4

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	4	4	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	1	3	4	100,00	3,75
Responsabilidade e autonomia	0	0	1	3	4	100,00	3,75
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	4	4	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	4	4	100,00	4,00
	0	0	2	18	20	100,00	3,90

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 1

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	1	0	1	100,00	3,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	1	1	100,00	4,00
	0	0	1	4	5	100,00	3,80

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 3

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	2	3	100,00	3,67
Planeamento e organização	0	0	1	2	3	100,00	3,67
Responsabilidade e autonomia	0	0	1	2	3	100,00	3,67
Comunicação e relações interpessoais	0	0	1	2	3	100,00	3,67
Trabalho em equipa	0	0	0	3	3	100,00	4,00
	0	0	4	11	15	100,00	3,73

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 4

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	3	4	100,00	3,75
Planeamento e organização	0	0	1	3	4	100,00	3,75
Responsabilidade e autonomia	0	0	2	2	4	100,00	3,50
Comunicação e relações interpessoais	0	0	1	3	4	100,00	3,75
Trabalho em equipa	0	0	0	4	4	100,00	4,00
	0	0	5	15	20	100,00	3,75

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 0

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	0	0	?	?
Planeamento e organização	0	0	0	0	0	?	?
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	0	0	?	?
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	0	0	?	?
Trabalho em equipa	0	0	0	0	0	?	?
	0	0	0	0	0	?	?

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 1

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	1	1	100,00	4,00
	0	0	0	5	5	100,00	4,00

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 1

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	1	1	100,00	4,00
	0	0	0	5	5	100,00	4,00

Para a realização das avaliações apresentadas foram auscultados os representantes das empresas onde os antigos alunos exercem as suas profissões. Este indicador afigura-se importante no sentido de permitir à Escola aferir a qualidade da formação desenvolvida aos diplomados.

Este *feedback* dos empregadores torna-se uma ferramenta essencial para a Escola na medida em que ter a perspetiva dos empregadores irá permitir-nos adaptar novas estratégias de desenvolvimento aos nossos alunos, de criar métodos ao longo do ano letivo de forma a preparar os ex-alunos para a entrada no mercado de trabalho e das situações que poderão enfrentar no dia-a-dia. Contudo, no que respeita ao ciclo 2020/2023, não foi possível recolher dados sobre o indicador em causa. Almeja-se que tal seja possível de concretizar no próximo ciclo letivo.

Contudo, com base na análise da tabela de satisfação dos empregadores relativa aos diplomados do curso profissional de **Técnico de Comércio** do ciclo 2019/2022, os resultados são extremamente positivos.

O único empregador avaliado demonstrou um nível de "**Muito Satisfeito**" em todas as competências analisadas: *Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; Planeamento e organização; Responsabilidade e autonomia; Comunicação e relações interpessoais e Trabalho em equipa.*

A taxa de satisfação dos empregadores por competência atingiu os **100%**, com uma média de **4.00**, que corresponde ao nível máximo na escala de avaliação.

Com base na análise da tabela de satisfação dos empregadores, é possível concluir que os diplomados do curso profissional de **Técnico de Desenho Digital 3D** do ciclo 2019/2022 estão a corresponder de forma muito positiva às expectativas do mercado de trabalho.

Dois empregadores foram avaliados, e as suas respostas foram bastante favoráveis em todas as áreas:

Competências técnicas, planeamento, organização, responsabilidade e autonomia, e trabalho em equipa: Nestas competências, ambos os empregadores se mostraram "**Muito Satisfeitos**", o que resulta numa taxa de satisfação de 100% e uma média de 4.00, a nota máxima.

Na categoria *Comunicação e relações interpessoais*, as opiniões foram ligeiramente distintas, com um empregador a classificar como "Satisfeito" e o outro como "Muito Satisfeito". Mesmo assim, a taxa de satisfação mantém-se nos 100%, com uma média elevada de 3.50.

No geral, a satisfação dos empregadores é **excelente**, com uma média global de 3.90. Estes resultados indicam que a formação providencia aos alunos um sólido conjunto de competências técnicas e interpessoais, essenciais para uma integração bem-sucedida no mundo profissional.

Em relação ao Curso Profissional de Técnico de Turismo, não há informações.

Estes dados demonstram que os diplomados deste curso estão bem preparados para o mercado de trabalho, possuindo um conjunto de competências técnicas e interpessoais que correspondem e até superam as expectativas dos empregadores.

11. Resultados da Avaliação Interna da Escola - *stakeholders*

Para a avaliação interna da Escola são aplicados questionários aos alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente.

Os questionários são aplicados em suporte informático, através da plataforma *Google Forms* para facilitar o tratamento estatístico dos dados, tendo sido criado um email só para esse efeito (inqueritoseppu@gmail.com). No ano letivo transato adotou-se a seguinte escala de avaliação:

4,5 - 5,0 → Excelente

4,0 - 4,4 → Muito Bom

3,5 - 3,9 → Bom

Abaixo de 3,5 → Melhorar

A Escola faz a análise dos resultados obtidos nos inquéritos, estando atenta à crítica construtiva de todos os seus *stakeholders* internos envolvidos no processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. Após a análise, podemos concluir que a taxa de resposta e o grau de satisfação dos seus *stakeholders* é alto.

11.1. Avaliação da Escola pelos alunos

Indica o teu grau de satisfação com:

As instalações da Escola: 3,9

Os recursos existentes nas salas de aula: 3,9

A limpeza da Escola: 4,4

A organização dos horários: 3,6

O serviço prestado pela secretaria: 4,2

O serviço prestado pelo bar: 4,2

O serviço prestado pelo Gabinete de Psicologia: 3,9

A comunicação com os teus professores: 4,2

As atividades que a Escola promove: 3,8

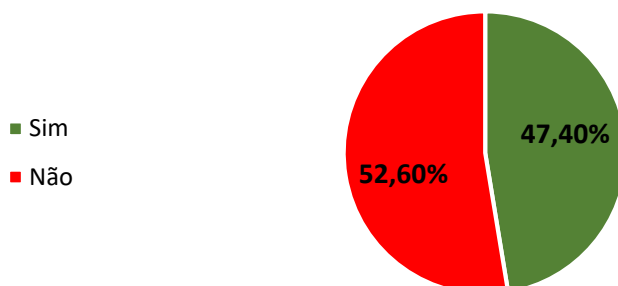
Indica os aspetos que consideras mais positivos na Escola:

- “A forma como a Escola acolhe todos os alunos”;
- “Professores dedicados e preparados – Docentes que ensinam com clareza, apoiam os alunos e mostram interesse no seu progresso”;
- “A escola ajuda os alunos a descobrir os seus interesses e talentos, promovendo o crescimento pessoal e a auto -confiança”.

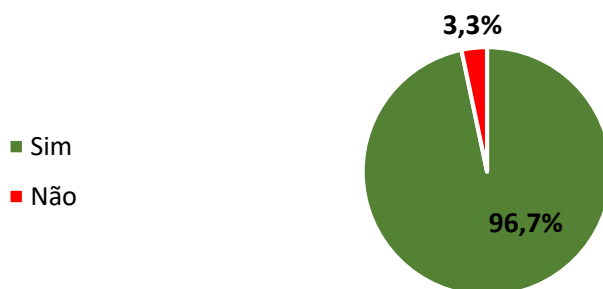
Indica os aspetos que consideras menos positivos na Escola:

- “A forma como a Escola acolhe todos os alunos”;
- “O pagamento no bar poderia ser através do multibanco”;
- “Nada a apontar”.

Já deixaste módulos em atraso?

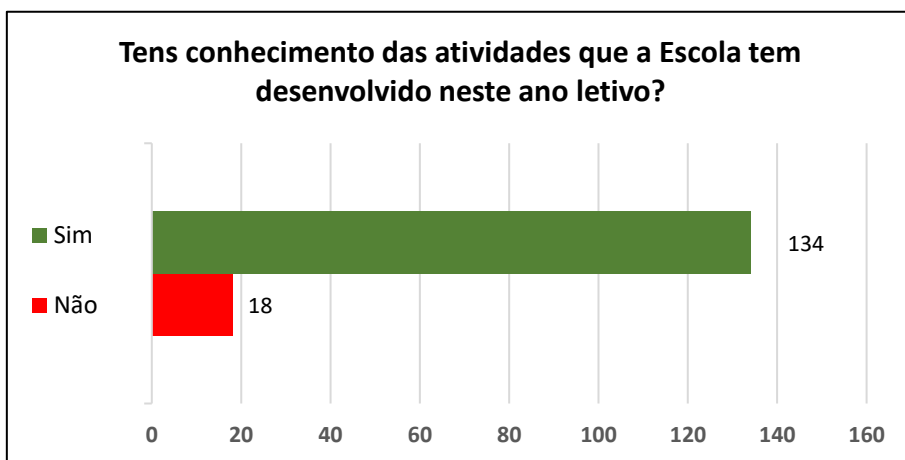
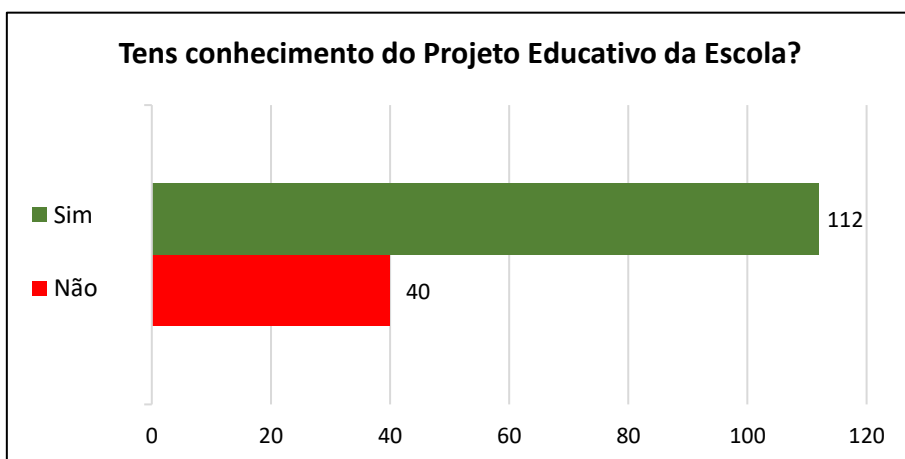
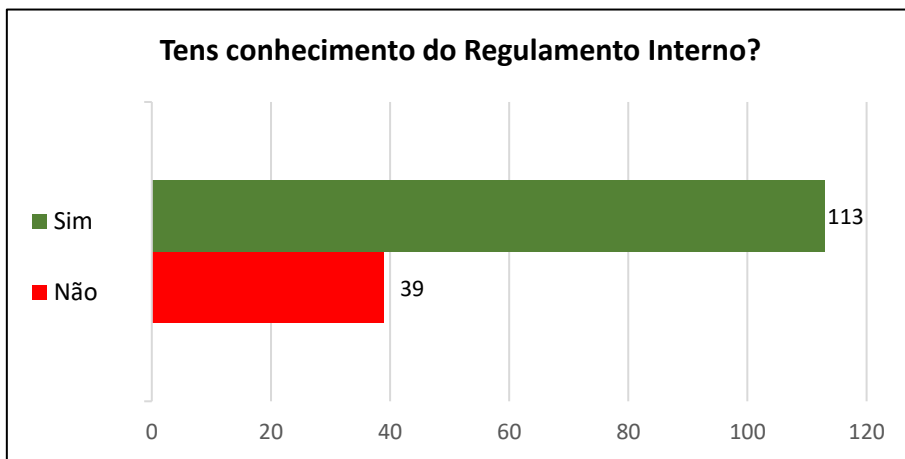


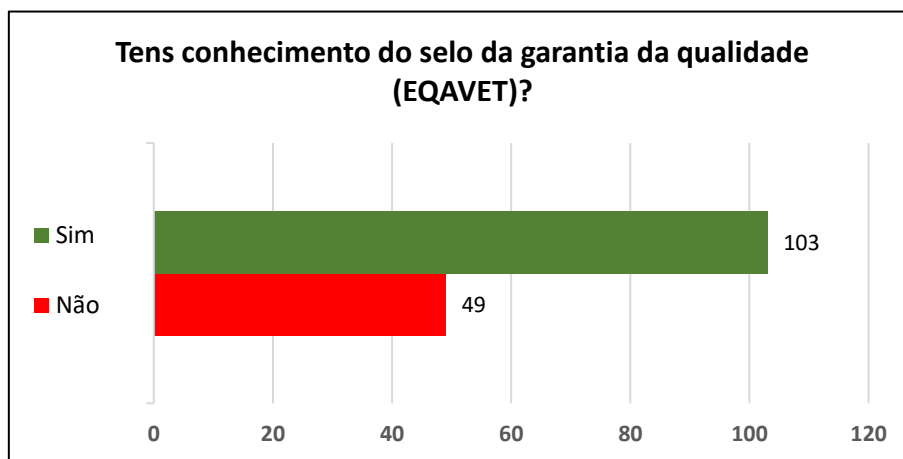
O teu encarregado de educação interessa-se pelas tuas notas?



O teu encarregado de educação interessa-se pelas tuas faltas?







Quanto ao indicador *Avaliação da Escola pelos Alunos*, estes foram elaborados especificamente para os alunos de todos os anos e turmas, tendo sido aplicado nas duas últimas semanas de aulas. Num universo de 175 alunos, foram recebidas 123 respostas. Em relação ao grau de satisfação relativamente à Escola, as respostas dos alunos são globalmente positivas. Relativamente às instalações da Escola, à higiene e limpeza do espaço Escolar, ao serviço prestado pelos serviços administrativos, ao serviço prestado pelo bar da Escola, ao nível de comunicação com os professores, a maioria dos alunos está bastante satisfeita.

À questão direta seguinte: *Já deixaste módulos em atraso*, 47,4% confirma que já deixou e 52,6%, refere que *Não*.

A pergunta seguinte solicitava a razão pelo qual os alunos haviam deixado módulos em atraso. Podemos constatar que os motivos mais apontados referem:

- *Entrei tarde na Escola.*
- *Doença.*
- *Não consegui visto antes do início do ano letivo.*

Quanto ao ponto 4. *O teu encarregado de educação interessa-se pelas tuas notas?*, é possível indicar que 96,7% confirma o interesse do seu encarregado de educação pelas avaliações dos educandos.

A próxima questão pretende fazer o levantamento do número de alunos que tem conhecimento sobre o Regulamento Interno da Escola, o Projeto Educativo e das atividades que têm sido desenvolvidas.

O resultado afeto a este tópico é igualmente favorável, uma vez que, 113 alunos detêm conhecimento sobre o Regulamento Interno, são 112 os que conhecem o Projeto Educativo, 134 está ciente das atividades mencionadas no Plano Anual de Atividades e 68 tem conhecimento do Selo da Garantia da Qualidade (EQAVET).

11.2. Avaliação da Escola pelos Encarregados de Educação

Aos encarregados de educação foi aplicado um inquérito com 4 questões, divididas em 2 de resposta direta e as restantes de forma aberta. Dos 29 questionários enviados, foram devolvidos 16.

Indique o seu grau de satisfação com:

O ambiente escolar: 3,8

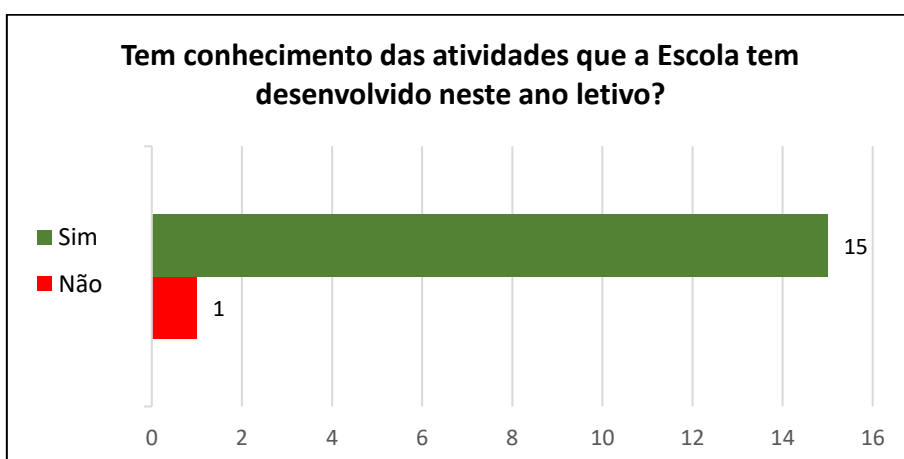
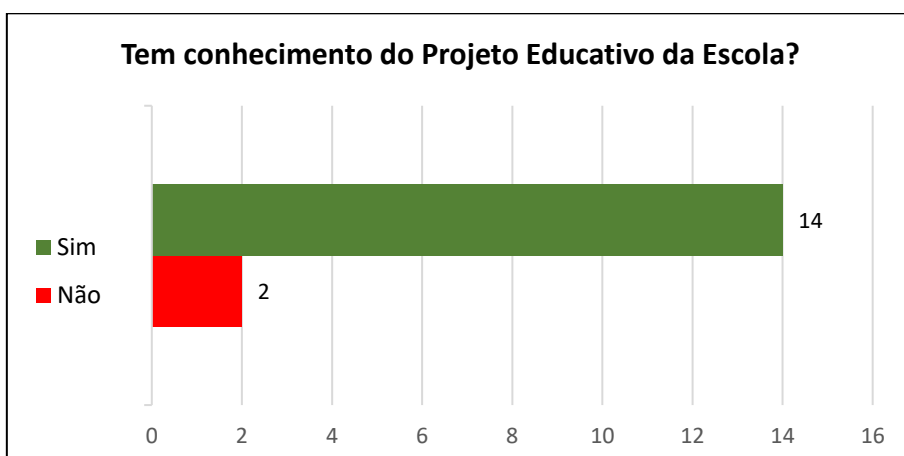
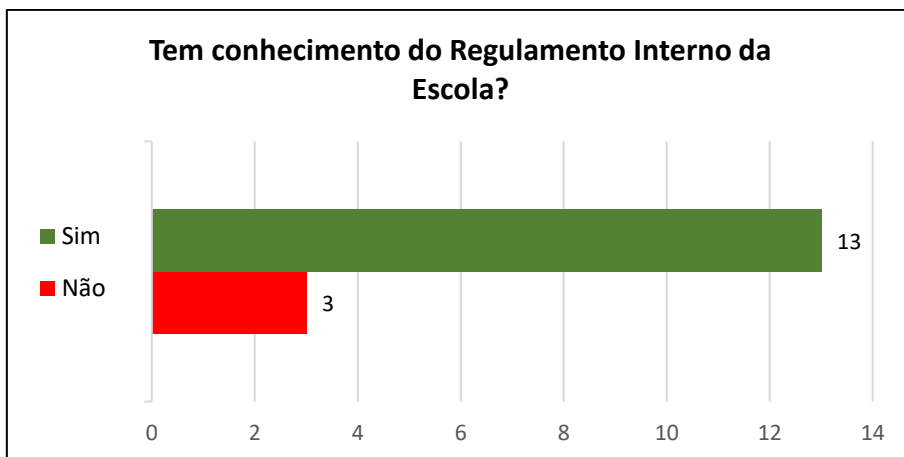
A forma como a Escola comunica consigo: 3,7

O horário de atendimento aos encarregados de educação: 3,9

As classificações obtidas pelo seu educando: 3,8

O nível de assiduidade do seu educando: 4,1

A capacidade de resposta da Escola aos problemas relacionados com o seu educando: 3,9



Aspetos que considera mais positivos na Escola:

- *A compreensão de algumas identidades para com os alunos;*
- *O profissionalismo, a experiência e a simpatia dos professores e restantes funcionários escolares”;*
- *A componente dos estágios.*

Aspetos que considera prioritário melhorar na Escola:

- *Poderia existir uma cantina;*
- *Nada a apontar.*

As categorias: *O horário de atendimento aos encarregados de educação e o Nível de assiduidade do seu educando*, foram atribuídas as avaliações mais positivas.

No que diz respeito ao ponto 2. *Tem conhecimento*: dos documentos orientadores da instituição, é possível aferir que é praticamente do conhecimento geral de todos os encarregados o conteúdo dos documentos estruturantes. O número de avaliações por parte dos responsáveis dos nossos alunos preocupa a Escola que pretende criar novas formas de aproximação destes *stakeholders* com a instituição. Porém, cabe referir que é sempre uma dificuldade sensibilizar os encarregados de educação para toda a envolvência Escolar.

11.3. Avaliação pelo corpo docente

O corpo docente da Escola Profissional Prática Universal no ano letivo 2024-2025 é constituído por 33 docentes em que todos os inquiridos responderam ao inquérito *Avaliação da Escola Profissional Prática Universal pelo pessoal docente*. A conceção deste questionário, solicitado aos professores, teve por objetivo a recolha de informação sobre as opiniões que os mesmos têm acerca da Escola. O questionário realizado continha 4 questões, 2 de resposta direta e as restantes de resposta aberta. No que refere à avaliação, para uso interno e fins estatísticos, aplicou-se a mesma para os restantes *stakeholders*.

Tal como se pode constatar nos gráficos, verifica-se que:

O relacionamento entre colegas de trabalho: 4,6

A forma de comunicação entre Escola e docentes: 4,5

A quantidade de equipamentos disponíveis nas salas de aulas: 4,3

A qualidade dos equipamentos disponíveis nas salas de aula: 4,5

A limpeza da Escola: 4,8

A organização do horário de trabalho: 4,6

O apoio por parte da Escola para a realização de atividades: 4,7

A valorização por parte da Escola das atividades desenvolvidas pelos docentes: 4,5

A capacidade de resposta da Escola aos problemas/solicitações dos docentes: 4,5

O serviço prestado pelos serviços administrativos: 4,9

O serviço prestado pelo bar da Escola: 4,9

O serviço prestado pelo Gabinete de Psicologia e Orientação: 4,6

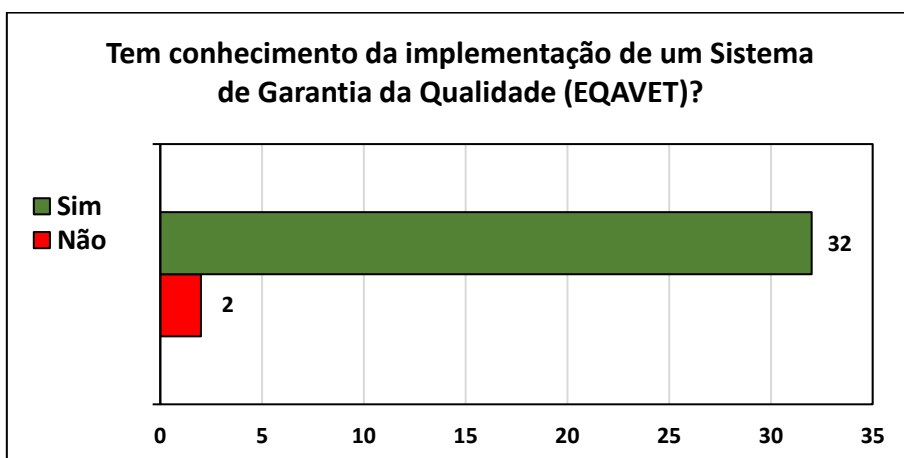
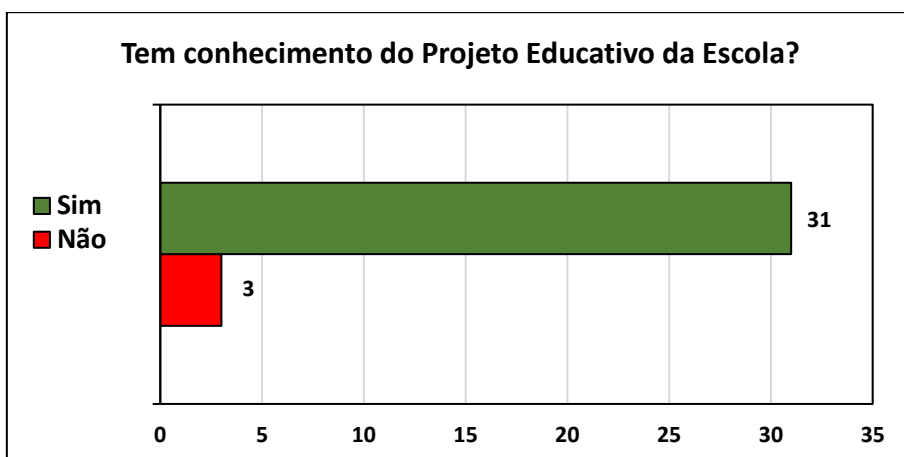
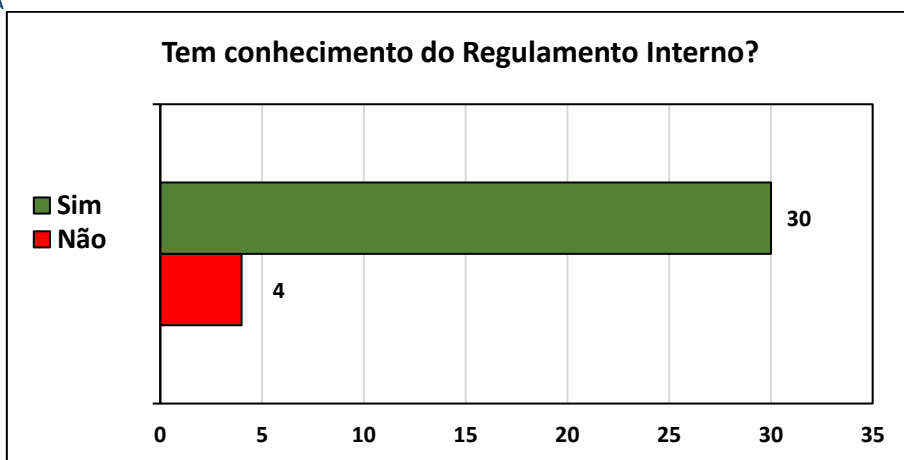
A valorização por parte da Escola do desempenho dos docentes em sala de aula: 4,5

A valorização por parte da Escola com o desempenho dos docentes em tarefas mais burocráticas: 4,4

A comunicação entre docentes e Orientadores Educativos: 4,5

A comunicação entre docentes e Coordenadores de Curso: 4,6

As atividades que a Escola promove ou em que participa: 4,6



Indique os aspetos que considera mais positivos na Escola:

- “O facto de a escola ser quase como uma família e o apoio e ligação entre docentes e educandos.”;
- “Relações interpessoais nas diferentes funções docentes/docentes; docentes/técnicos operacionais; docentes/alunos.”;
- “Destaco a qualidade dos recursos humanos da escola. O profissionalismo, a dedicação e a competência técnica e pedagógica da maior parte dos docentes e do restante corpo técnico são evidentes e têm um impacto muito positivo na formação dos alunos. A par disso, os recursos materiais disponíveis, sobretudo ao nível de equipamentos, são adequados e atualizados, permitindo o desenvolvimento de atividades formativas em condições bastante boas.”

Indique os aspetos que considera prioritário melhorar na Escola:

- “A regulamentação da utilização dos telemóveis na sala de aula”;
- “Reforço do material desportivo, nomeadamente para modalidades como a ginástica, que atualmente apresenta algumas limitações ao nível dos equipamentos necessários à lecionação de conteúdos com qualidade e segurança”;
- “A existência de mais uma sala de informática”.

No que diz respeito aos itens: *O relacionamento entre colegas de trabalho; A limpeza da Escola; O serviço prestado pelos Serviços Administrativos; O serviço prestado pelo bar da Escola*, em que os inquiridos valorizaram os referidos como aqueles cujo nível de satisfação é o mais elevado.

Por outro lado, aos itens *A Quantidade dos Equipamentos Disponíveis nas Salas de Aula e A valorização por parte da Escola com o desempenho dos docentes em tarefas mais burocráticas*, os docentes avaliaram como pontuação ligeiramente mais abaixo dos parâmetros referidos anteriormente. A satisfação global com a Escola, assim como, o relacionamento entre colegas de trabalho é bastante positivo, pese embora, a referência aos equipamentos informáticos e

segundo opiniões de alguns *stakeholders*. Para tal, deve haver um contínuo investimento de equipamentos tecnológicos que proporcionem maior estímulo na aprendizagem dos diversos alunos e na influência para um maior envolvimento da matéria, assim como, maiores competências.

Para o grupo do ponto 2, relacionado com o conhecimento sobre os documentos estruturantes do Sistema de Gestão da Qualidade, os gráficos revelam que é, praticamente, do conhecimento geral o conteúdo dos mesmos.

Nas questões abertas, os docentes indicaram os aspetos positivos que consideram existir na Escola. Pelo que, o relacionamento interpessoal entre docentes, discentes e funcionários é extremamente mencionado por todos, o que evidencia que a Escola proporciona um ambiente favorável e educacional para todos os que nela participam.

11.4. Avaliação pelo corpo não docente

Assim, no que respeita às opiniões do pessoal não docente, são apresentados os seguintes dados:

O relacionamento entre colegas de trabalho: 4,8

A forma como a Escola comunica consigo: 4,6

A quantidade de equipamentos disponíveis: 4

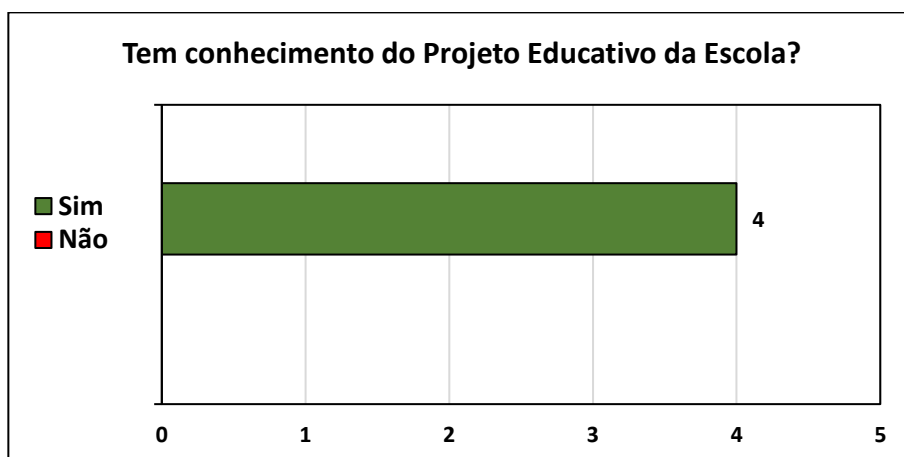
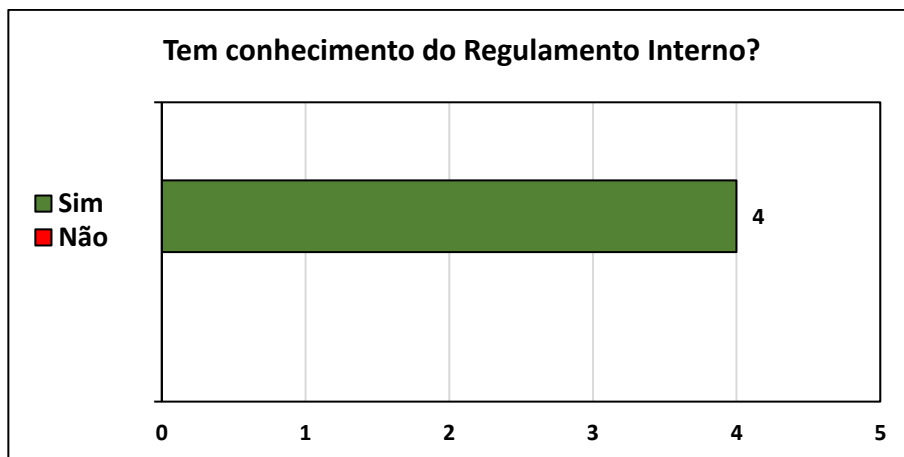
A qualidade de equipamentos disponíveis: 4,3

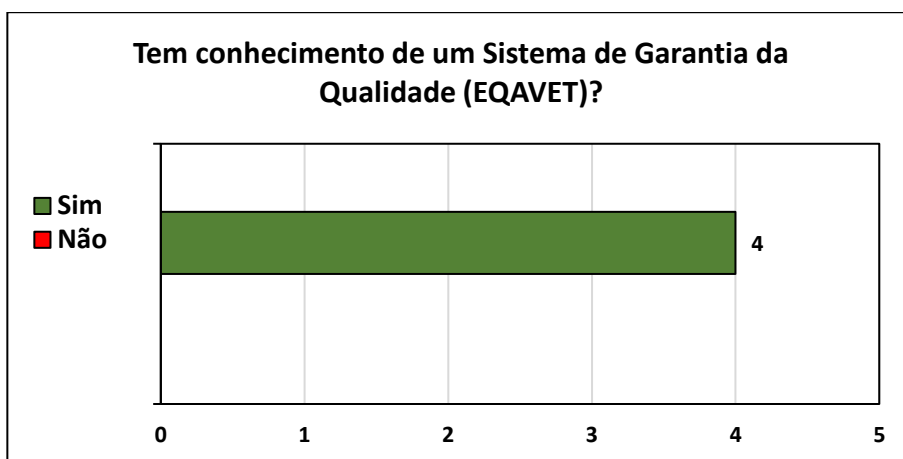
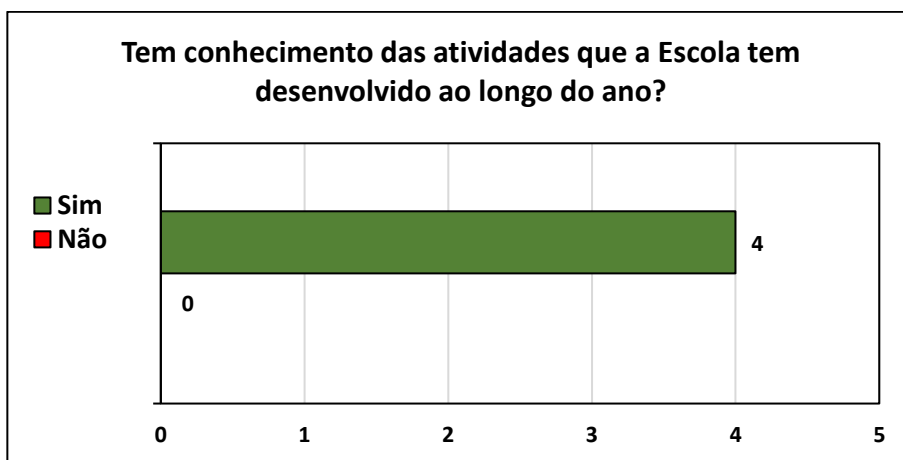
A limpeza da Escola: 4,3

A organização do horário de trabalho: 4,3

A capacidade de resposta da Escola aos problemas/solicitações: 4,4

A valorização por parte da Escola do seu desempenho: 4,3





Indique os aspetos que considera mais positivos na Escola:

- “Existência de colegas com espírito de missão; ambiente de trabalho”;
- ” Bom ambiente entre toda a comunidade escolar”;
- “A relação entre toda a comunidade educativa; relação entre colegas de secretaria”.

Indique os aspetos que considera prioritário melhorar na Escola:

- “Mais responsabilização para os alunos e valorizar os que merecem”;
- ” Mais formação em áreas relevantes para o desempenho de funções”;
- “Contratação de pessoal qualificado para o exercício de funções específicas”.

Da leitura dos dados recolhidos, verifica-se um elevado grau de satisfação global, em relação à EPPU, por parte do pessoal não docente.

Ainda, o tópico seguinte de resposta direta abordava o conhecimento dos documentos internos da Escola. Como tal, e observado os dados, podemos confirmar que: o Projeto Educativo, O Regulamento Interno e a implementação do EQAVET encontram-se bem assimilados entre os colaboradores.

11.5. Avaliação dos professores pelos alunos

A todos os alunos que frequentaram o ano letivo de 2024/2025 foi solicitado através de um inquérito, disponibilizado na plataforma *Google Forms*, para realizarem a avaliação dos professores/disciplinas.

O inquérito, realizado em junho, incidiu sobre os seguintes itens: planeamento das matérias, clareza na exposição das matérias, estímulo à participação dos alunos, utilização de critérios de avaliação claros e justiça na atribuição de notas, preocupação com os alunos e assiduidade/pontualidade.

A análise das respostas obtidas encontra-se detalhada no documento *Inquéritos* disponível para consulta na página da Escola. A informação recolhida permite-nos concluir que no geral a avaliação dos professores pelos alunos é bastante positiva.

11.6. Avaliação da Escola pelas empresas/entidades parceiras – FCT

A avaliação da Escola pelas empresas/entidades parceiras - FCT será realizada num futuro próximo.

12. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, assim como, a participação dos *stakeholders* internos e externos, permite concluir que o Sistema de Garantia da Qualidade apresenta-se consolidado e sistematizado. É, desde sempre, objetivo da Escola promover a construção e melhoria contínua dos indicadores que contribuem para o desenvolvimento da formação académica e profissional dos seus alunos. Dessa forma, procura obter sugestões de melhoria e auscultar todos os *stakeholders* relativamente ao funcionamento da Escola, funcionamento dos cursos, avaliação dos professores, gestão curricular, avaliação das atividades concretizadas, entre outros. A definição e a análise, assim como, o cumprimento de metas, dos objetivos, a decisão e implementação de ações de melhoria periódicas, são procedimentos que fomentam o processo de melhoria contínua da organização.

A título de conclusão, pela análise dos dados recolhidos através dos inquéritos, inseridos nos relatórios intercalares, realizados aos alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação, é plausível referir que os objetivos propostos têm sido cumpridos.

13. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa

A Escola, a cada ano letivo, confronta-se cada vez mais com a falta de alunos nacionais para integrarem na oferta formativa existente. Consideramos uma dificuldade existente que está relacionada com a localização geográfica, apesar de todos os esforços que a instituição promove nas suas redes sociais (*Facebook* e *Instagram*) e através das feiras/eventos realizados no distrito. Uma estratégia que poderia resultar na atratividade de novos alunos deslocados seria a criação de mais uma residência que estabelecesse protocolo com a nossa Escola. Esta é uma solução em que não temos poder de decisão, no entanto, consideramos que seria uma mais valia para o crescimento do número de alunos nacionais e que ajudaria a viabilizar a Escola e o seu Projeto Educativo.

14. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos

Dos resultados apresentados na aplicação dos questionários aos *stakeholders* internos relativamente a este parâmetro, verificamos que são considerados muito satisfatórios, excetuando a referência à quantidade dos equipamentos informáticos. Por outro lado, a infraestrutura da Escola está de harmonia com as suas necessidades, tendo sido requalificada uma sala designada para o bom funcionamento do recente Curso de Comunicação e Serviço Digital e foram adquiridos novos computadores, mesas e cadeiras para o Laboratório Digital, criando um bom ambiente para todos os alunos que frequentam o curso mencionado. Para o Curso de Técnico de Turismo, é igualmente analisado todos os pedidos dos docentes responsáveis.

Em termos de *hardware* e *software* a Escola vai fazendo atualizações mediante as suas possibilidades e auscultação aos professores do Curso de Técnico de Desenho Digital 3D. Em termos de recursos humanos, a Escola tenta manter um corpo docente estável, procedendo a alterações quando necessário.

15. Considerações Finais

A implementação do Sistema da Garantia da Qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, veio aumentar a envolvimento de toda a comunidade escolar e *stakeholders* externos em torno deste processo. O SGQ é uma mais-valia para a melhoria da organização, consubstanciando processos e procedimentos que visam a melhoria da qualidade da oferta. Consideramos que o nosso Projeto Educativo está em conformidade com os objetivos dos indicadores EQAVET e com os indicadores por nós selecionados, nomeadamente com o reforço estratégico da Internacionalização e da Cidadania e Desenvolvimento. Da análise dos vários indicadores, compreendemos uma melhoria significativa em várias áreas. No entanto, e respeitando o ciclo do PDCA nas quatro dimensões do EQAVET, entendemos que há pontos a melhorar: aumento da participação dos encarregados de educação; aumentar a taxa de assiduidade; aumentar a envolvimento dos alunos no Plano Anual de Atividades; e melhoria nos processos de recolha e monitorização dos indicadores. A taxa de concretização dos indicadores é bastante satisfatória,

o que preconiza que o nosso plano de ação é coerente com os nossos objetivos. Considerando os desafios existentes demonstrados nos indicadores analisados e respeitando o ciclo do PDCA, é intenção da Escola promover e credibilizar o ensino profissional, principalmente na área geográfica onde nos localizamos.

Bragança, 12 de setembro de 2025

O Responsável pela Garantia da Qualidade

Eng.º João Luís Romano Pires

105